

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO INSTITUTO BACCARELLI

Avaliação do Retorno Social
do Investimento – SROI



Abril de 2024



INFORMAÇÕES SOBRE O ESTUDO

Avaliação do Retorno Social do Investimento para as atividades de educação musical ofertadas no Núcleo Heliópolis do Instituto Baccarelli entre 2021 e 2022.

www.idis.org.br

EQUIPE

Paula Fabiani

Diretora-presidente do IDIS. Foi diretora financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e *Controller* do Instituto Akatu. Trabalhou no *Private Equity* do Grupo Votorantim e nos bancos BankBoston e Lloyds Bank. É economista, formada pela FEA-USP, com MBA na NYU – *Stern School of Business*. Paula Fabiani é a única brasileira certificada pela *Social Value* no protocolo SROI.

Denise Carvalho

É Gerente Sênior de Monitoramento e Avaliação no IDIS. Formada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), possui mais de 20 anos de experiência em desenho, gestão, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento social e empresarial, tendo trabalhado em Organismos Internacionais (Nações Unidas no Brasil e na Guiné Equatorial), empresas privadas (PwC e Polaris Participações) e no Terceiro Setor (FNP, Caritas Suíça, Instituto Votorantim, Fundação Abrinq). Denise também possui uma pós-graduação em Avaliação de Resultados e Impactos de Organizações e Programas Públicos, pela Universidad del Litoral (Argentina) e um Mestrado em Empreendedorismo e Inovação, pelo BI International, e especializações no país e no exterior. Atualmente, é aluna do Mestrado em Avaliação pela Universität des Saarlandes (Alemanha).

Daniel Barretti

É Gerente de Projetos do IDIS. Anteriormente atuou na coordenação e no monitoramento e avaliação de projetos sociais na Comunitaria Consultoria Social, foi gerente de sustentabilidade na ONG Centro Integrado de Estudos e Desenvolvimento Sustentável – CIEDS e passou por consultorias e ONGs diversas em mais de dez anos de experiência na realização de diagnósticos socioeconômicos e ambientais relacionados a processos de licenciamento ambiental e a estruturação de políticas de investimento de social privado. É formado em Turismo pelo SENAC, Geógrafo formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), possui MBA em Gestão e Tecnologias Ambientais pelo PECE da POLI-USP e mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo (PPGH-USP). No ano de 2021 obteve certificação pela organização britânica Social Value, em curso sobre a aplicação do protocolo SROI na avaliação de impacto de projetos sociais e ambientais.

Isadora Pagy

É Analista de Projetos do IDIS. É formada em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade de São Paulo. Realizou dois intercâmbios, no Peru e no Egito, onde realizou trabalho voluntário com o tema de empoderamento

feminino. Durante a faculdade, foi diretora da AIESEC na USP, Embaixadora Choice 2.0 e estagiou em uma startup EdTech. Trabalhou com projetos no campo de investimentos e negócios de impacto, no Instituto de Cidadania Empresarial e na Din4mo. Em 2021, obteve certificação, pela Social Value, em curso sobre a aplicação do protocolo SROI na avaliação de impacto de projetos sociais.

Joana Noffs

É Analista de Projetos no IDIS. É bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Foi bolsista no Laboratório de Imagem e Som em Antropologia da FFLCH/USP entre 2018 e 2021, onde auxiliou na estruturação e alimentação de um banco de dados para o acervo sonoro do laboratório, bem como na documentação e pesquisa de fontes sobre registros etnomusicológicos. Estagiou nos setores de Advanced Analytics e New Clients Acquisition na Kantar Worldpanel Brasil, com análise de dados de painel sobre comportamento de compra e consumo, e atuou na pesquisa do Censo Demográfico de 2022 do IBGE.

AGRADECIMENTOS

O IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social gostaria de agradecer imensamente a todas as pessoas que dedicaram tempo e reflexão para contribuir com este estudo, seja no âmbito das entrevistas, dos grupos focais e/ou dos questionários, tornando possível a obtenção dos resultados aqui apresentados.

Adicionalmente, gostaríamos de agradecer à equipe do Instituto Baccarelli, por sua abertura, transparência, receptividade, engajamento e colaboração ao longo do estudo.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	6
CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO	9
1.1 O Instituto Baccarelli	9
1.2 Os objetivos desta avaliação	10
CAPÍTULO 2 – O protocolo Social Return On Investment - SROI	11
2.1 O diferencial do protocolo SROI	11
2.2 Os princípios do protocolo SROI	12
2.3 Os estágios do protocolo SROI	12
CAPÍTULO 3 – Estabelecendo o escopo e identificando os stakeholders-chave	14
3.1 Estabelecendo o escopo	14
3.2 Identificando os stakeholders	15
CAPÍTULO 4 – Como o Instituto Baccarelli gera mudanças?	18
4.1 O que é a Teoria da Mudança?	18
4.2 A Teoria de Mudança do Instituto Baccarelli	19
CAPÍTULO 5 – Coleta de dados qualitativos e quantitativos	24
5.1 Coleta de dados qualitativos	24
5.2 Testando a Teoria de Mudança	25
5.3 Coleta de dados quantitativos	28
CAPÍTULO 6 – Construindo o modelo SROI	32
6.1 Processo de modelagem	32
6.2 Incidência dos resultados: o que mudou depois da participação nas atividades do Instituto Baccarelli?	34
6.3 Medindo a mudança causada exclusivamente pelo Instituto Baccarelli	41
6.4 Valorando os resultados através de proxies financeiras	43
6.5 Outros componentes do modelo de avaliação SROI	45
CAPÍTULO 7 – Resultados da avaliação SROI do Instituto Baccarelli	48
7.1 O Retorno Social do Investimento das atividades de educação musical do Instituto Baccarelli no Núcleo Heliópolis	48
7.2 Distribuição dos valores entre os eixos de mudança	51
7.3 Análises de sensibilidade	51
7.4 Conclusões e recomendações	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
APÊNDICE 1 – Referências para saber mais sobre o protocolo SROI	56
APÊNDICE 2 – Roteiros das entrevistas de diagnóstico	57
APÊNDICE 3 – Roteiros dos grupos focais realizados	59
APÊNDICE 4 – Questionário quantitativo	63
APÊNDICE 5 – Resultados do questionário – percepção sobre mudanças negativas.	74
APÊNDICE 6 – Cálculo das proxies financeiras	75
APÊNDICE 7 – Glossário	79

SUMÁRIO

EXECUTIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de maneira pormenorizada, a metodologia adotada, os processos de execução, os resultados obtidos e, por fim, as considerações finais a que se chegaram para a avaliação *Social Return On Investment* – SROI, ou Retorno Social do Investimento, das atividades de formação musical, social e cultural oferecidas pelo Instituto Baccarelli em sua sede, com o objetivo de estimar o retorno social dos recursos investidos e analisar a sua contribuição para a sociedade por meio das transformações geradas na vida de seus beneficiários diretos.

Os principais objetivos e motivadores desta avaliação são:

- Compreender e mensurar o impacto social das atividades de educação musical oferecidas no Núcleo Heliópolis em 2021 e 2022 através de um estudo avaliativo que demonstre a efetividade do investimento do Instituto Baccarelli.
- Estimar o retorno social do projeto frente ao investimento realizado.
- Auxiliar o Instituto Baccarelli a identificar potenciais pontos de aprimoramento e otimização do impacto gerado pela instituição.
- Apoiar o planejamento estratégico e subsidiar o aprimoramento de indicadores e processos de monitoramento e avaliação.

O Instituto Baccarelli

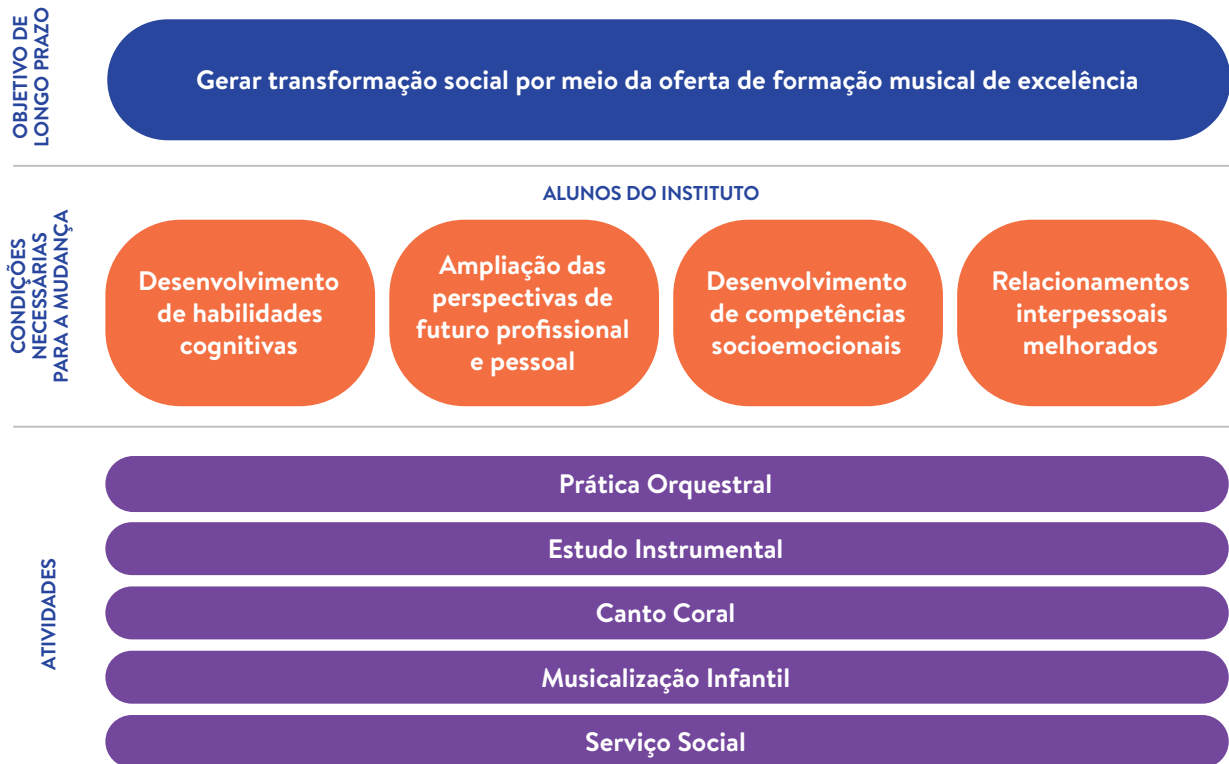
O Instituto Baccarelli é uma organização do terceiro setor cujo propósito é, através do ensino musical de excelência, propiciar melhores condições e perspectivas de vida para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A organização atendeu, nos anos de 2021 e 2022, uma média de 1.144 alunos com idades entre 4 e 25 anos.

A Teoria de Mudança do Instituto Baccarelli

A Teoria de Mudança é um instrumento que auxilia a compreensão dos objetivos e as hipóteses de mudança subjacentes às iniciativas do Instituto Baccarelli, buscando identificar relações de causa e efeito entre as atividades da organização e os impactos mapeados para seus alunos. Ela foi elaborada em colaboração com as partes interessadas e validada através de uma abordagem qualitativa de coleta de dados, que incluiu a realização de 11 entrevistas em profundidade e 7 grupos focais. Esta etapa resultou na definição das variáveis de impacto a serem avaliadas para o público beneficiário direto, que posteriormente foram medidas em uma pesquisa quantitativa, por meio da aplicação de questionários.

As atividades oferecidas pelo Instituto Baccarelli são adaptadas para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade. Elas incluem musicalização infantil, aulas e estudo individual de canto e coral, ensino e prática de instrumentos e participação em orquestras. Além disso, há um acompanhamento socio-pedagógico contínuo, que inclui atendimento social individual, distribuição de cestas básicas e oferecimento de oficinas educativas em parceria com a rede socioassistencial atuante na região de Heliópolis.

Figura 1 - Teoria de Mudança do Instituto Baccarelli



Resultados e recomendações

Os principais impactos positivos na vida dos beneficiários diretos incluem a ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal, uma melhoria em seus relacionamentos interpessoais, o desenvolvimento de competências socioemocionais e o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

O índice resultante do estudo aponta que, **para cada R\$1,00 investido pelo Instituto Baccarelli nas atividades de educação musical no Núcleo de Heliópolis, são gerados R\$3,49 em benefícios para a sociedade**, totalizando um retorno líquido de R\$49.331.300,97.

Este montante representa um retorno social estimado em aproximadamente R\$60 mil para cada um dos alunos da organização em dois anos de atividade, demonstrando o alto potencial que a instituição tem para transformação de suas trajetórias.

Aspectos como o oferecimento de alimentação, atendimento psicossocial, concessão de bolsas e empréstimo de instrumentos foram considerados, por parte dos alunos e de seus familiares consultados, fundamentais para viabilizar o acesso e a permanência dos alunos na instituição.

É relevante pontuar que alguns desafios, como a falta de dados históricos e de monitoramento de anos anteriores, têm implicações que limitam a extensão das conclusões desta avaliação.

Também mapeamos outros desafios que o Instituto enfrenta, como a percepção de impactos negativos na vida de seus beneficiários, que, apesar de não ser alta e de não ter sido considerada material para a avaliação, segue uma tendência crescente conforme os alunos permanecem por mais tempo no Instituto.

Apesar disso, percebemos que o Instituto Baccarelli possui experiência e recursos para contorná-los e enfrentá-los da melhor forma. Algumas sugestões de ordem prática oriundas do processo avaliativo são o aumento do acompanhamento psicológico e pedagógico dos alunos, o aprofundamento do diálogo com os alunos bolsistas em relação à participação em oportunidades externas e um maior investimento e planejamento no monitoramento de indicadores de resultado e impacto e na segurança de dados internos do Instituto.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório objetiva apresentar, de maneira pormenorizada, a metodologia adotada, os processos de execução, os resultados obtidos e, por fim, as considerações finais a que se chegaram para a avaliação *Social Return On Investment* – SROI, ou Retorno Social do Investimento, das atividades de formação musical, social e cultural oferecidas pelo Instituto Baccarelli em sua sede em Heliópolis, na cidade de São Paulo - SP.

Para tanto, este documento está estruturado conforme as principais etapas percorridas e respectivos resultados aferidos durante a realização desta avaliação de impacto.

Primeiramente, discorre sobre o processo de sistematização de uma Teoria de Mudança, considerando o escopo dos anos de 2021 e 2022.

Posteriormente, relata o processo adotado para a mensuração dos impactos previamente identificados para seu público beneficiário direto mapeado, passando por uma etapa qualitativa, em que foram realizados grupos focais presenciais e remotos com os beneficiários; e uma etapa quantitativa de questionário auto aplicado e remoto também junto aos beneficiários.

Por fim, trata sobre o processo de monetização dos benefícios sociais, que envolve a adoção de *proxies* financeiras e de outros inputs que irão subsidiar a modelagem do cálculo para a obtenção do índice SROI. A partir do resultado obtido realiza-se uma análise qualitativa conclusiva acerca dos resultados, apresentando ao leitor alguns aspectos trazidos pela avaliação e que subsidiam uma reflexão sobre pontos fortes, fracos e oportunidades de melhoria com vistas à potencialização do impacto positivo gerado.

1.1 O Instituto Baccarelli

O Instituto Baccarelli é uma organização social sem fins lucrativos que atua há mais de 26 anos promovendo a inclusão social e transformação através da educação, especialmente em Heliópolis, mas presente em outras comunidades em São Paulo. Seu trabalho abrange uma ampla gama de atividades culturais e educacionais, com ênfase na música.

Em Heliópolis, especificamente, o instituto é parte integrante de uma rede de organizações e iniciativas que trabalham para transformar a realidade local, que enfrenta desafios prementes relacionados a questões como moradia, baixa escolaridade e precarização do mercado de trabalho. A comunidade é hoje um polo cultural, contando com a presença de uma série de projetos e iniciativas inovadoras.

O Instituto Baccarelli oferece em seu núcleo no local uma abordagem abrangente para a

educação musical, contando com professores especializados e infraestrutura de excelência. A organização atende crianças e jovens de diferentes faixas etárias nas frentes de musicalização infantil, canto e coral, estudo instrumental e prática orquestral para crianças e jovens de 4 a 25 anos.

Além disso, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo, o Instituto Baccarelli é responsável pela gestão de 12 unidades de Centros Educacionais Unificados (CEUs) em diferentes partes da cidade, proporcionando acesso à educação, cultura, esporte e tecnologia em locais com altos níveis de vulnerabilidade social.

1.2 Os objetivos desta avaliação

Os principais objetivos e motivadores desta avaliação são:

- Compreender e mensurar o impacto social das atividades oferecidas pelo Instituto Baccarelli no Núcleo Heliópolis através de um estudo avaliativo que demonstre a efetividade do investimento da organização.
- Estimar o retorno social das ações do Instituto frente ao investimento realizado.
- Auxiliar o Instituto Baccarelli a identificar potenciais pontos de aprimoramento e otimização do impacto gerado pela instituição.
- Apoiar o planejamento estratégico e subsidiar o aprimoramento de indicadores e processos de monitoramento e avaliação.

O protocolo do método avaliativo *Social Return On Investment* - SROI permite que os objetivos acima sejam atingidos, em função das seguintes características:

- Os resultados da avaliação SROI retratam em que medida as intervenções são eficientes e a forma como os resultados são percebidos pelos grupos de interesse (também chamados de *stakeholders* ou partes interessadas).
- As informações geradas pela avaliação SROI podem auxiliar o Instituto a maximizar o impacto de um determinado recurso (financeiro ou não-financeiro). De fato, por meio de um processo avaliativo que combina métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, é possível analisar quais fatores, intrínsecos e extrínsecos aos Programas ou Projetos estão dificultando ou potencializando o sucesso das iniciativas.

2.

O PROTOCOLO SOCIAL RETURN ON INVESTMENT (SROI)

2.1 O diferencial do protocolo SROI

O *Social Return On Investment* (SROI), ou Retorno Social do Investimento, é um tipo de análise de custo-benefício reconhecida pelo *Cabinet Office* do Reino Unido¹. O protocolo auxilia organizações a avaliarem aspectos intangíveis de seus projetos ou programas, isto é, aspectos que criam um valor que é real, mas que, por ser difícil de medir, normalmente não é considerado.

Em vez de simplesmente focar nos custos do investimento, o protocolo SROI contabiliza todos os impactos considerados como relevantes pelos diferentes grupos de interesse, ou seja, os diferentes *stakeholders*. O SROI vai além das avaliações convencionais, que costumam focar apenas nas intervenções e atividades realizadas pela organização e nem sempre refletem as mudanças mais importantes. A riqueza do SROI está justamente em medir o impacto que foi vivenciado de fato pelos *stakeholders*. O SROI mede a mudança que é relevante para as pessoas ou organizações que experimentaram ou contribuíram para tal mudança.

Uma vez que as mudanças principais são identificadas, valores são atribuídos através da definição de um equivalente monetário para cada benefício. Porém, é importante esclarecer que o SROI busca medir um valor que não é monetário. A avaliação SROI é muito mais do que um número, pois retrata a história da mudança e seu objetivo ao gerar informações que apoiem decisões, incluindo dados qualitativos, quantitativos e financeiros. Em resumo, na busca pela história de como a mudança foi gerada, mede-se o impacto social, ambiental e econômico de um programa, projeto ou de toda uma organização.

Há duas naturezas de avaliações pelo protocolo SROI:

- SROI de avaliação: conduzido retrospectivamente e baseado em resultados reais que já tenham acontecido.
- SROI de previsão: prevê quanto valor social ou ambiental será criado caso as alternativas alcancem os resultados esperados.

¹ Mais informações sobre o protocolo SROI no Apêndice 1.

O estudo avaliativo realizado pelo IDIS para o Núcleo Heliópolis do Instituto Baccarelli caracteriza-se como um estudo de SROI de avaliação, já que sua estrutura de coleta de dados envolveu beneficiários participantes das ações promovidas pela organização. A coleta envolveu ainda a equipe técnica e integrantes do Instituto Baccarelli, que conheceram e vivenciaram, direta e indiretamente, as experiências no Instituto dentro do recorte temporal aqui analisado: anos de 2021 e 2022. Eles foram, portanto, capazes de compartilhar suas percepções a respeito de impactos concretos decorrentes de seu envolvimento com a iniciativa.

As próximas duas seções deste capítulo se baseiam no guia do protocolo SROI².

2.2 Os princípios do protocolo SROI

O SROI foi desenvolvido por meio de análises de contabilidade social e custo-benefício e tem como base oito princípios. Esses princípios, apresentados a seguir, sustentam como o SROI deve ser aplicado.

1. Envolver os *stakeholders*
2. Entender o que muda
3. Valorizar as coisas que importam
4. Incluir somente o que for material³
5. Não reivindicar em excesso
6. Ser transparente
7. Verificar o resultado
8. Ser responsivo

Como qualquer protocolo de pesquisa, o SROI requer discernimento durante toda a análise e não há substituto para o julgamento daquele que o põe em prática e que busca tomar as melhores e mais pertinentes decisões para os desafios que se apresentam ao longo do estudo.

2.3 Os estágios do protocolo SROI

Realizar uma análise de impacto social utilizando o SROI envolve seis etapas principais:

1. Estabelecer o escopo e identificar os *stakeholders* – É importante ter limites claros em relação ao que sua análise SROI irá cobrir, quem estará envolvido no processo e de que forma esse envolvimento será conduzido.

2. Mapear resultados – Um mapa de impacto ou uma Teoria de Mudança serão desenvolvidos a partir de seu envolvimento com os *stakeholders* e esse documento demonstrará a relação entre entradas, saídas e resultados.

3. Evidenciar resultados e atribuir-lhes um valor – Esta etapa envolve encontrar dados para demonstrar se os resultados aconteceram e, então, atribuir-lhes um valor.

² Este guia está disponível (em inglês) em: <https://www.socialvalueint.org/guide-to-sroi>. O guia de 2009 foi escrito por Jeremy Nicholls, Eilis Lawlor, Eva Neitzert e Tim Goodspeed. Em 2015, foi traduzido para o português pelo IDIS e está disponível para download em: <http://www.idis.org.br/publicacoes/>.

³ O termo ‘material’ não tem o sentido físico/concreto (de ‘matéria’), mas, sim, o sentido usualmente aplicado nas Ciências Contábeis, segundo a qual ‘material’ significa “o que realmente importa, o que é relevante” e o que de fato afeta o desempenho de uma iniciativa.

4. Estabelecer o impacto – Tendo coletado as evidências sobre os resultados e atribuído valor monetário a eles, são eliminados da análise aqueles aspectos de mudança que teriam acontecido de qualquer maneira ou que sejam o resultado de outros fatores.

5. Calcular o SROI – Esta etapa envolve a soma de todos os benefícios, a subtração de qualquer impacto negativo e a comparação do resultado com o investimento. Este também é o ponto no qual a sensibilidade dos resultados pode ser testada.

6. Relatar, usar e incorporar as conclusões – Concernente ao oitavo e último princípio SROI recentemente criado e publicado em julho de 2022, esta última etapa, facilmente esquecida, é vital e envolve compartilhar os resultados com os *stakeholders* e reagir a eles, incorporando processos com bons resultados.

3. ESTABELECENDO O ESCOPO E IDENTIFICANDO OS STAKEHOLDERS-CHAVE

3.1 Estabelecendo o escopo

O estabelecimento do escopo é a primeira etapa de qualquer estudo SROI. Nesta etapa, compreende-se as ações implementadas e a quem são dirigidas ao longo do período de execução do projeto. No momento de definição do escopo da avaliação, faz-se um resgate histórico a respeito da intervenção proposta pelo projeto ou programa e sua organização executora, considerando o total do investimento, eixos de atuação, área de abrangência, públicos-alvo, recorte temporal e as partes interessadas (*stakeholders*).

Para esse estudo, ficou definido como escopo temporal de avaliação os anos de 2021 e 2022. A abrangência foi definida de modo a incluir apenas as atividades educacionais, culturais e sociais que o Instituto Baccarelli desenvolve com seus alunos no Núcleo de Heliópolis. Desta maneira, não foi incluída no escopo desta avaliação a atuação da organização como gestora de doze unidades de Centros Educacionais Unificados (CEUs) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) da Prefeitura de São Paulo.

Com o objetivo de aumentar o entendimento da equipe do IDIS envolvida na avaliação do projeto e delimitar claramente o escopo que seria aplicado no estudo, foram entrevistadas onze pessoas indicadas pela própria organização, com diferentes visões a respeito do Instituto Baccarelli.

É possível obter acesso à estrutura das entrevistas no APÊNDICE 2 – Roteiros das entrevistas de diagnóstico.

Quadro 1- Entrevistas diagnósticas realizadas

DATA	RELAÇÃO COM O INSTITUTO BACCARELLI
16/02/2023	Educador/professor para o segmento do canto coral
16/02/2023	Professor de musicalização infantil
16/02/2023	Professora de instrumento
16/02/2023	Secretaria acadêmica e recursos humanos
27/02/2023	Coordenação de Serviço Social
27/02/2023	Analista de Serviço Social
27/02/2023	Membro do Conselho do Instituto Baccarelli
28/02/2023	Educador/professor para o segmento prática orquestral
01/03/2023	Beneficiário do Canto Coral
03/03/2023	Beneficiário do Canto Coral e prática orquestral
03/03/2023	Educador/professor para o segmento prática orquestral individual

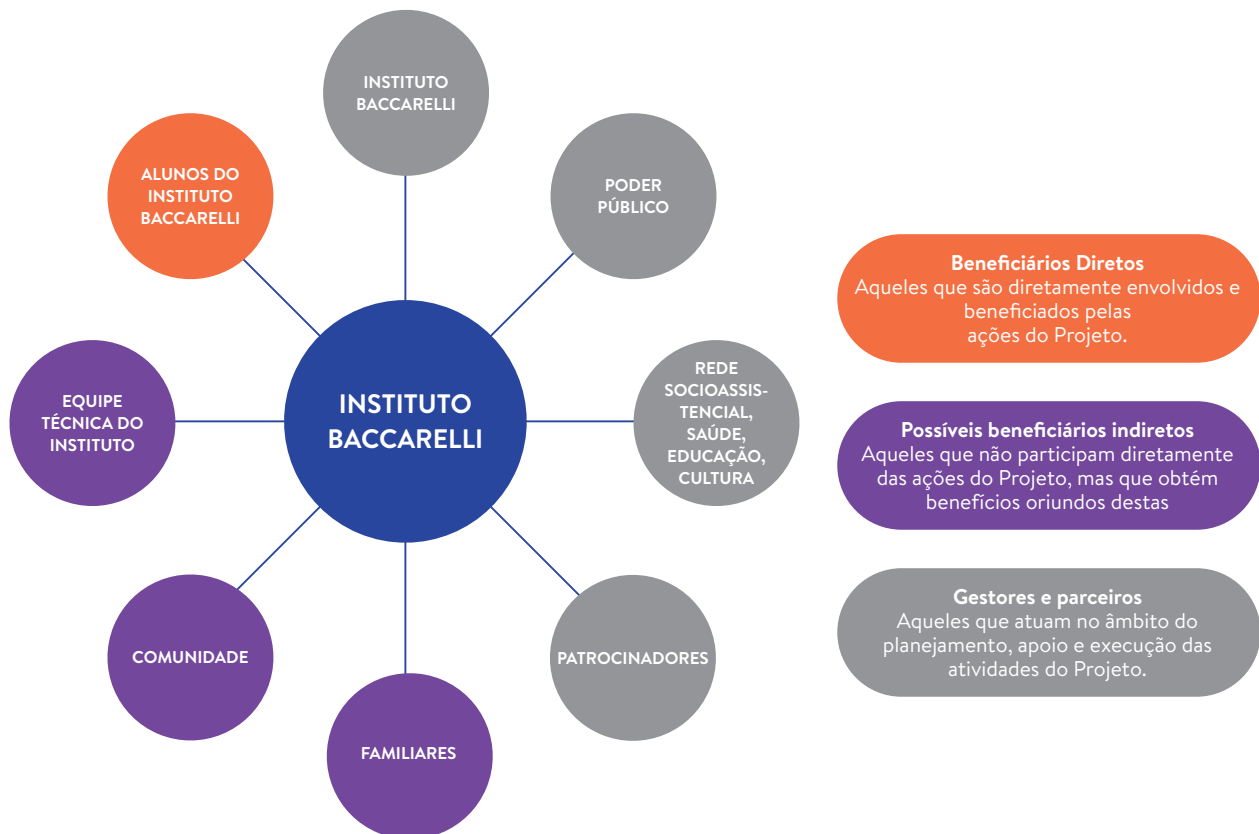
3.2 Identificando os stakeholders

O termo em inglês *stakeholders*, em avaliação de impacto, se refere ao conjunto de sujeitos e organizações que, de alguma forma, possuem relação direta ou indireta com os objetivos e as atividades implementadas pelo programa, projeto ou organização. Em outras palavras, essas ‘partes interessadas’ desempenham diferentes papéis ao longo do ciclo de implementação e avaliação do Programa e estão presentes como parceiros, gestores ou implementadores. Em outros casos, podem ser caracterizados como patrocinadores, financiadores ou população-alvo direta ou indiretamente afetada pelas intervenções propostas (DOYLE, 2019).

No caso analisado, por meio de análise documental e entrevistas em profundidade e posterior revisão na etapa de mensuração e valoração dos impactos, foram identificados, entre beneficiários diretos, beneficiários indiretos e gestores e parceiros, nove grupos, como apresenta a ‘Figura 2’. A identificação dos *stakeholders* do Instituto Baccarelli foi possível através da análise da documentação disponível acerca de suas atividades no Núcleo Heliópolis e das entrevistas iniciais realizadas conforme relação descrita previamente no item 3.1.

A figura a seguir apresenta os stakeholders que são influenciados pelo Instituto ou que contribuem para a realização de suas atividades.

Figura 2 - Stakeholders do Instituto Baccarelli - Núcleo Heliópolis



Executor

- **Instituto Baccarelli:** organização do terceiro setor cujo propósito é, através do ensino musical de excelência, propiciar melhores condições e perspectivas de vida para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Beneficiários diretos

- **Alunos do Instituto Baccarelli:** Uma média de 1.144 crianças e jovens matriculados no Instituto Baccarelli entre 2021 e 2022, participantes das atividades de musicalização infantil, canto e coral, estudo instrumental e prática orquestral, assim com uma ampla gama de atividades ofertadas pelo Serviço Social.

Beneficiários indiretos

- **Familiares:** se beneficiam pelas atividades do Instituto que buscaram contribuir para segurança alimentar de seus alunos durante a pandemia, pela possibilidade de conhecer e acessar espaços culturais como museus e teatros e com os aprendizados oriundos do contato frequente de seus filhos com professores e equipe do Instituto Baccarelli;
- **Equipe técnica:** se beneficiam indiretamente com as atividades, por terem uma troca de experiências com os alunos.
- **Comunidade:** é beneficiada com o ganho de um equipamento cultural e reflexos positivos indiretos dos impactos sentidos.

Parceiros

- **Patrocinadores:** pessoas ou entidades que fornecem recursos financeiros ou outras formas de contrapartida para apoiar a sustentação das atividades do Instituto Baccarelli.
- **Poder público:** é financiador das atividades do projeto.
- **Rede socioassistencial de saúde, educação e cultura:** apoiam o Instituto dando assistência para os alunos.

Seguindo o protocolo SROI, deve-se incluir na avaliação somente os *stakeholders* que experimentam mudanças materiais como resultado das atividades da organização em análise. Assim, para esta avaliação, foi priorizada a análise dos *stakeholders* que participaram e interagiram ativamente com o Instituto, através das ações por este desenhadas e executadas, para os quais, portanto, espera-se encontrar transformações mais significativas em suas vidas. Deste modo, consideramos como público prioritário apenas os beneficiários diretos, os alunos do Instituto Baccarelli que participam das atividades de Ensino Musical.

4.

COMO O INSTITUTO BACCARELLI GERA MUDANÇAS?

Neste capítulo é apresentado de que modo o Instituto Baccarelli criou condições para que ocorressem mudanças na vida de seu público-alvo e de que maneira essas transformações ocorreram.

De forma alinhada aos princípios do protocolo avaliativo SROI, a Teoria de Mudança do projeto e os impactos nela descritos foram desenvolvidos e validados junto aos principais stakeholders da organização.

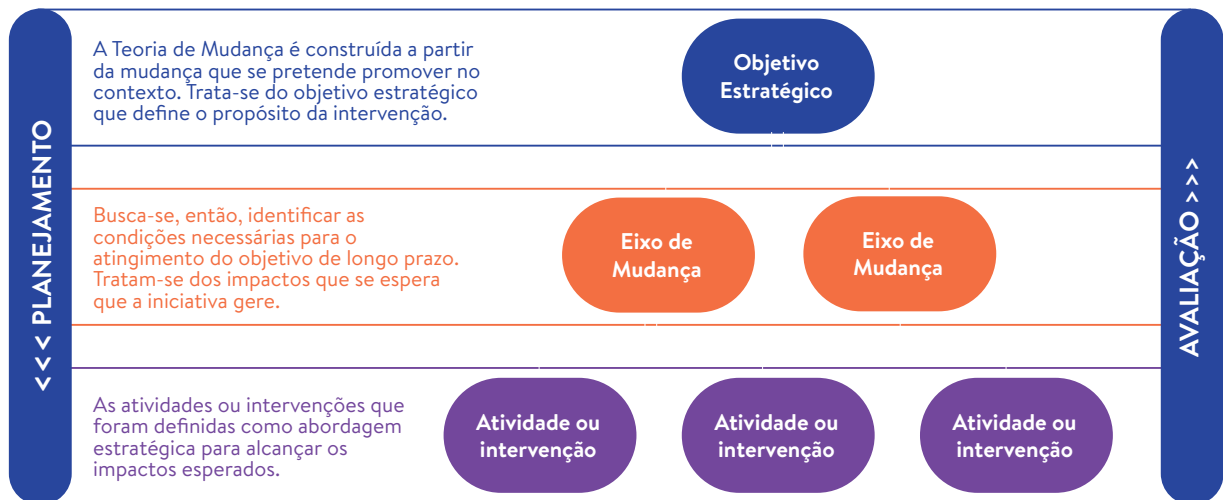
4.1 O que é a Teoria da Mudança?

Um dos caminhos fundamentais que devem ser percorridos para a elaboração de uma avaliação de impacto é o processo de elaboração da Teoria da Mudança, ou 'TdM', como é popularmente conhecida. Ela é uma abordagem que descreve como uma intervenção gera resultados específicos de médio e longo prazo por meio de uma sequência lógica de resultados intermediários. Ou seja, é uma ferramenta que guia uma intervenção sobre dada realidade, considerando a possibilidade de planejar, monitorar e avaliar as atividades do projeto ou programa de maneira clara e lógica, considerando os objetivos e resultados esperados.

A Teoria da Mudança deve, sobretudo, identificar as conexões possíveis entre as atividades propostas e as mudanças esperadas de curto e longo prazo, provocadas ou induzidas pela intervenção da organização. Em síntese, esse instrumento pode ser entendido como “uma forma clara e lógica de articular a conexão entre as atividades realizadas e os resultados socioambientais pretendidos” (INSPER, 2020). O IDIS, em seu contexto de avaliação de impacto, preconiza a elaboração da 'TdM' considerando três níveis de intervenção fundamentais: as atividades ou intervenções, os eixos de mudança e o objetivo estratégico proposto durante o projeto.

Dentro de uma abordagem *bottom-up* (de baixo para cima, em tradução livre), a construção da Teoria da Mudança obedece a uma lógica sistêmica do levantamento inicial das atividades ou práticas de intervenção promovidas pelo projeto, a partir das quais são identificados os eixos de mudança gerados nos beneficiários diretos. Por fim, os eixos de mudança se caracterizam então como as condições necessárias para a razão de existência do projeto ou da intervenção proposta. Essas informações são apresentadas com maior detalhamento na Figura 3, a seguir.

Figura 3 - Lógica de construção da Teoria de Mudança



4.2 A Teoria de Mudança do Instituto Baccarelli

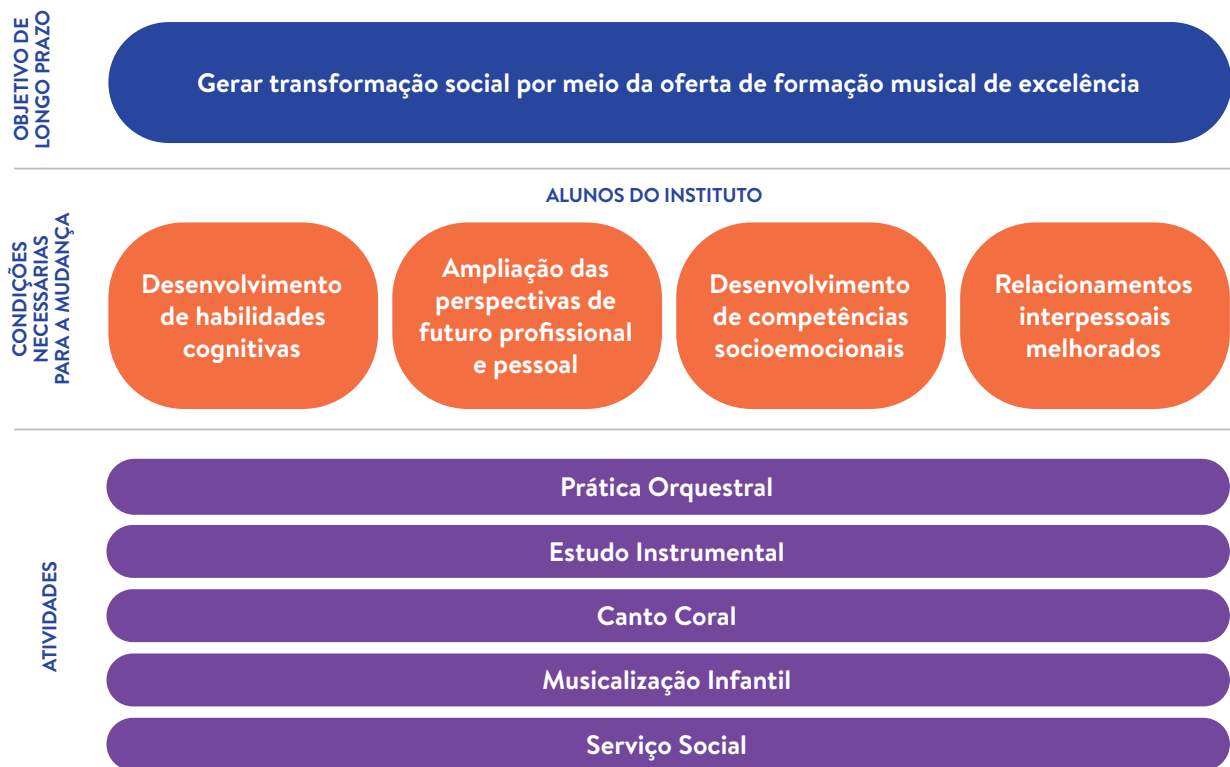
A Teoria de Mudança facilita o entendimento sobre o que o Instituto Baccarelli busca alcançar e levanta as hipóteses de mudança a serem validadas ou ajustadas junto aos stakeholders na fase qualitativa de coleta de dados.

A partir da elaboração da Teoria de Mudança, foram criadas hipóteses quanto às mudanças geradas na vida dos beneficiários, que nos levaram à formulação de um modelo teórico que explica de que forma esse processo ocorre. Neste sentido, são estabelecidas as ligações de causa e efeito entre cada iniciativa e seus respectivos resultados para compreender por que cada pré-condição é necessária para se atingir o resultado seguinte.

Uma primeira versão da Teoria de Mudança foi construída em um exercício realizado pelo IDIS e validado pelo Instituto Baccarelli, no dia 24 de março de 2023. O intuito foi o de retratar as principais mudanças geradas para o público definido como beneficiário direto do estudo avaliativo: crianças e jovens que participaram das atividades de Ensino Musical no Núcleo Heliópolis entre 2021 e 2022.

Como parte do processo avaliativo, a Teoria de Mudança é testada e validada posteriormente pelos beneficiários nos grupos focais. Sendo assim, a versão abaixo apresentada é a versão final a qual chegamos após o final da etapa qualitativa.

Figura 4 - Teoria de Mudança do Instituto Baccarelli



Seguindo a lógica da Teoria da Mudança, as atividades planejadas devem estar alinhadas com o objetivo geral da iniciativa. As ações conduzidas com o público beneficiário direto no Instituto Baccarelli entre os anos de 2021 e 2022 foram organizadas em cinco áreas, descritas a seguir.

O programa de musicalização infantil, destinado a crianças de 4 a 6 anos, introduz conceitos musicais de forma prática e lúdica. Cerca de 323 crianças foram atendidas anualmente nesta modalidade, no período avaliado, em turmas divididas em três níveis (nível I, para crianças de 4 anos; nível II, para crianças de 5 anos; nível III, para crianças de 6 anos). Com atividades envolvendo instrumentos pedagógicos e diferentes técnicas de ensino, busca-se desenvolver habilidades como musicalidade, sensibilidade, psicomotricidade e sociabilidade desde cedo. Também são oferecidas na musicalização infantil as turmas transformadoras, com objetivo de incluir socialmente e desenvolver os potenciais de crianças com deficiência.

As aulas de canto e coral cênico são outro pilar da grade curricular do Instituto, oferecendo treinamento vocal, técnica musical e desenvolvendo expressão cênica para crianças e jovens de 7 a 25 anos. Com diversas etapas, as turmas se dividem entre pré-corais, coral infantil (níveis I e II), coral infanto-juvenil (nível I, II e III), coral juvenil (nível I e II) e o coral jovem, turma mais avançada. Ademais, os alunos dispõem de horas e infraestrutura para o estudo individual de canto e realizam uma série de apresentações externas.

O Instituto Baccarelli também proporciona o ensino de instrumentos clássicos, com aulas coletivas e individuais, ministradas por professores altamente qualificados e referências em suas áreas de atuação. A partir do coral infantil ou de cerca de 7 anos de idade, os alunos podem escolher cursar, inicialmente em conjunto com o coral, aulas de

instrumento. Este se inicia na modalidade de ensino instrumental coletivo (com turmas de nível I, nível II, nível III e nível IV), depois vem o estudo instrumental preparatório (nível I, nível II, nível III e nível IV), estudo instrumental individual (nível I e nível II), estudo instrumental individual médio, estudo instrumental individual avançado e estudo instrumental especialização. Além disso, existem horas disponíveis para estudo individual com empréstimo de salas com isolamento acústico adequado e empréstimo de instrumentos. Além dos cursos, os alunos também podem participar de masterclasses com músicos de referência no cenário internacional.

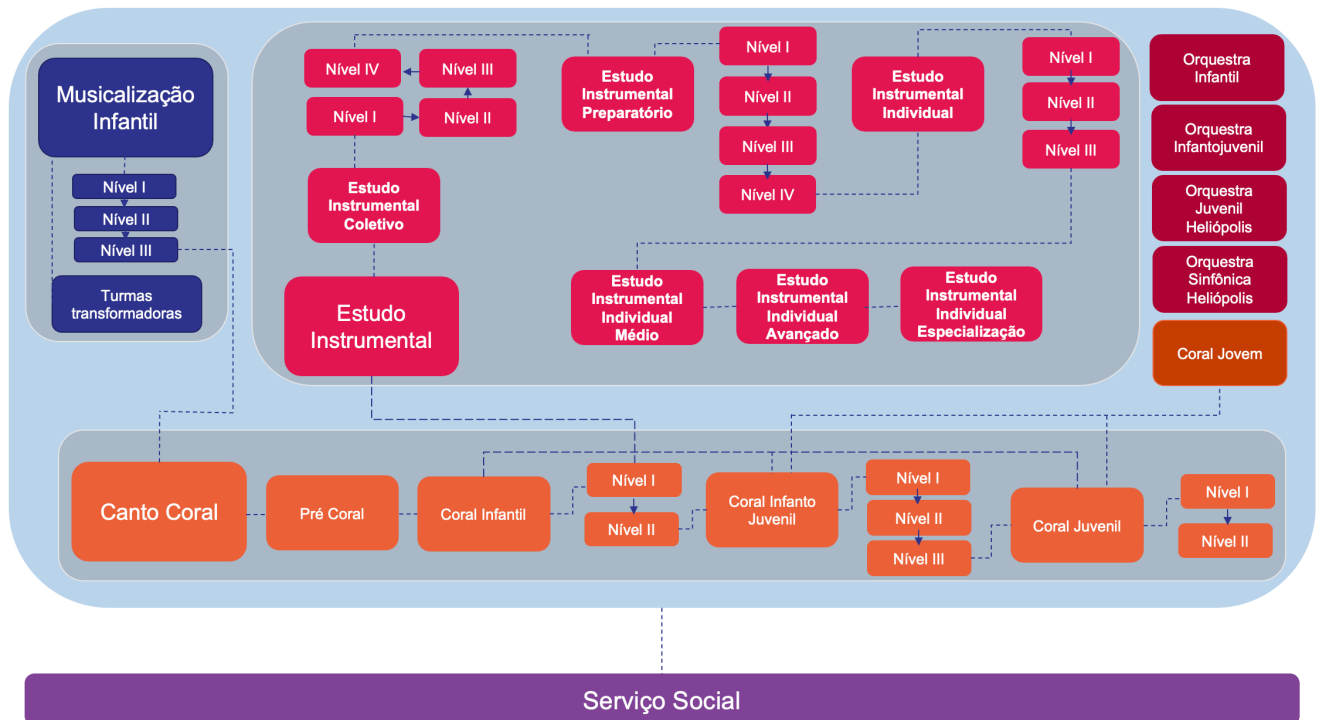
Os alunos têm a possibilidade de integrar uma das quatro orquestras do instituto, incluindo a Orquestra Sinfônica Heliópolis, regida pelo maestro Isaac Karabtchevsky. Na prática orquestral, além dos ensaios semanais e recebimento de bolsas, são realizados concertos e apresentações externas. Alunos das orquestras e corais avançados receberam bolsas, em 2021 e 2022, para ajuda de custos.

Os diversos níveis e turmas são progressivos e as atividades são adaptadas para diferentes faixas etárias, aumentando gradualmente o nível de dificuldade a cada etapa. Além disso, as atividades visam identificar e abordar as dificuldades apresentadas pelos alunos durante o processo de aprendizado. Entretanto, cada indivíduo tem um percurso e processo de desenvolvimento único, de modo que nem sempre o fluxo de uma criança ou jovem é linear, podendo uma pessoa demorar mais tempo em determinadas fases e, em outras, pular alguns dos níveis previstos no fluxo pedagógico. Outras adequações, relacionadas às mudanças corporais, especialmente a voz, na puberdade, são consideradas nas turmas planejadas neste percurso.

Por fim, no período avaliado, as crianças e jovens passaram por acompanhamento socio-pedagógico durante todo processo de formação. Os alunos e suas famílias passaram por atendimento social individual e eventuais visitas domiciliares, sendo encaminhados para a rede de assistência social quando necessário. O Instituto Baccarelli também contribuiu para garantia de segurança alimentar de seus alunos em 2021 e 2022 através da distribuição de cestas básicas para as famílias, o que foi essencial para viabilizar o processo de ensino e aprendizagem no período. Além disso, a área de serviço social do Baccarelli ofereceu oficinas educativas para os alunos, em parceria com outros atores, e integra o Instituto Baccarelli com outras organizações de segmentos variados.

A imagem abaixo apresenta um diagrama que busca sistematizar o fluxo pedagógico e atividades oferecidas no processo de educação artística, considerando também a progressão geral dos alunos de etapa em etapa:

Figura 5 - Fluxo pedagógico



Além das atividades descritas, para que o objetivo geral possa ser alcançado, são necessárias determinadas condições caracterizadas como mudanças nos beneficiários do Instituto. Para cada um desses eixos de mudança, há um conjunto de transformações vivenciadas por aqueles que receberam as ações. Esse conjunto de transformações é o que denominamos de variáveis avaliativas e é por meio destas que se pode mensurar a intensidade da transformação social de uma iniciativa.

Para o público beneficiário direto e em consonância com as atividades realizadas, foram identificados quatro eixos de mudança alinhados com o objetivo geral definido: *Desenvolvimento de competências socioemocionais*, *Melhora nos relacionamentos interpessoais*, *Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal* e *Desenvolvimento de habilidades cognitivas*.

A seguir, apresentamos o conjunto de indicadores (também denominados de variáveis avaliativas) para cada eixo de mudança levantados e delimitados no âmbito das entrevistas com gestores, professores, equipe técnica e beneficiários.

Quadro 2 - Eixos de mudanças e variáveis avaliativas

Eixo de mudança	Variáveis avaliativas
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Maior fruição cultural
	Maior responsabilidade
	Maior autoestima
	Maior criatividade
	Maior organização
	Maior disciplina
	Maior empatia
	Maior capacidade de expressão pessoal
	Maior afetividade
	Maior autonomia
	Mais disposição
	Maior tranquilidade
	Melhora nos relacionamentos interpessoais
Estabelecimento de novos vínculos de amizade	
Maior facilidade em trabalhar em equipe	
Melhoria na comunicação interpessoal	
Melhoria nas relações familiares	
Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal	Ganho de repertório sociocultural
	Ganho de referências comportamentais
	Ganho de referências profissionais e acadêmicas
	Maior acesso a oportunidades profissionais
Desenvolvimento de habilidades cognitivas	Melhoria na audição musical
	Aumento de capacidade de foco
	Aumento de capacidade de memorização
	Melhoria no raciocínio lógico-matemático

5. COLETA DE DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

As variáveis avaliativas (indicadores de impacto), são desenhadas inicialmente na elaboração inicial da Teoria de Mudança e reformuladas a partir dos dados coletados na etapa qualitativa. Com base nessas variáveis, identificadas para cada um dos eixos de mudança, são coletados os dados quantitativos.

Na pesquisa qualitativa, os dados foram coletados por meio de grupos focais presenciais e remotos. Já para os dados quantitativos, a coleta foi realizada através da aplicação de questionários confidenciais de maneira remota. Tais etapas são descritas nos itens a seguir.

5.1 Coleta de dados qualitativos

O objetivo principal desta etapa é envolver os principais beneficiários da iniciativa por meio da realização de grupos focais, para verificar a materialidade das hipóteses de impacto levantadas na Teoria de Mudança para a definição das variáveis a serem consideradas na avaliação. Os objetivos específicos dos grupos focais são:

- Entender as mudanças que ocorreram na vida dos beneficiários geradas a partir da experiência com o Instituto Baccarelli
- Verificar a materialidade das hipóteses de impacto estabelecidas na primeira versão da Teoria de Mudança.
- Definir os impactos que serão considerados na avaliação e, quando necessário, realizar ajustes na hipótese da Teoria de Mudança previamente construída.
- Identificar a existência de resultados negativos e/ou inesperados que tenham ocorrido a partir das atividades em análise.
- Identificar as mudanças que teriam acontecido mesmo sem a intervenção do Instituto Baccarelli (contrafactual).
- Identificar as mudanças relatadas pelos stakeholders que são resultado da atuação de outros atores sociais (atribuição externa).
- Identificar aspectos positivos, negativos, bem como possibilidades de melhoria da iniciativa.
- Dar insumos para a definição de indicadores que serão quantificados.

Foram realizados sete grupos focais no total, abrangendo um total de 30 beneficiários diretos consultados nessa etapa. Os grupos foram segmentados de modo a captar variações de percepção de impacto entre os alunos em diferentes etapas do processo formativo, que é continuado. Desse modo, conversamos com ex-alunos, alunos da orquestra sinfônica, mães e alunos da musicalização infantil, mães e alunos do coral jovem e alunos do canto coral e da instrumentalização.

A pesquisa por meio de grupos focais foi conduzida durante os meses de abril e junho de 2023, sendo que quatro grupos ocorreram de modo presencial e três de modo remoto. Cada encontro teve duração aproximada de duas horas. A figura a seguir demonstra a modalidade de execução (remoto ou presencial), o público e o número de participantes de cada um:

Figura 6 - Grupos focais do Instituto Baccarelli

Ex-alunos Baccarelli	Remoto	Data: 18/04/2023 Nº de participantes: 5
Alunos da Orquestra Sinfônica de Heliópolis	Remoto	Data: 12/05/2023 Nº de participantes: 4
Mães de Alunos e Alunos da Musicalização Infantil	Presencial	Data: 18/05/2023 Nº de participantes: 4
Alunas Canto Coral e Estudo Instrumental	Presencial	Data: 18/05/2023 Nº de participantes: 4
Alunas Canto Coral e Estudo Instrumental	Presencial	Data: 25/05/2023 Nº de participantes: 4
Alunas Canto Coral e Estudo Instrumental	Presencial	Data: 25/05/2023 Nº de participantes: 5
Alunos e Mães de Alunos do Coral Jovem	Remoto	Data: 03/06/2023 Nº de participantes: 4
		30 BENEFICIÁRIOS NO TOTAL

Como mencionado no capítulo anterior, com as informações coletadas nos grupos focais foi possível comprovar as hipóteses de impacto elaboradas na Teoria de Mudança, além de identificar novas percepções de impacto.

5.2 Testando a Teoria de Mudança

As hipóteses de impacto social geradas pelo Instituto Baccarelli, sinalizadas na Teoria

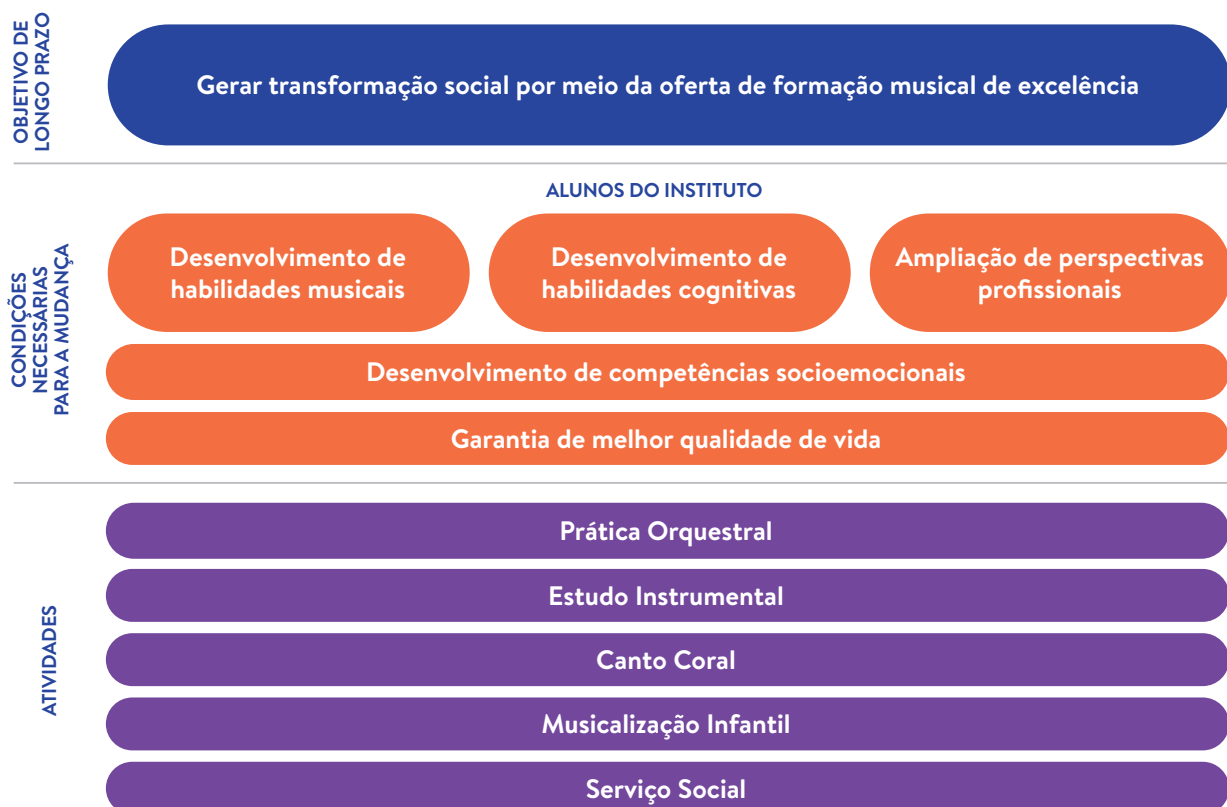
de Mudança, foram apresentadas, detalhadas, refletidas, validadas e mensuradas junto aos beneficiários na fase de coleta de dados qualitativos. Faz-se relevante ressaltar que estas se referem apenas ao escopo de atuação da organização delimitado neste estudo, conforme mencionado anteriormente.

Os relatos e as informações coletadas durante a realização dos grupos focais⁴ auxiliaram no refinamento e definição dos indicadores de impacto (variáveis avaliativas), compostos pelos eixos de mudança, e na formulação final da Teoria de Mudança, apresentada na seção anterior (pp. 14-19).

Neste processo, além do estabelecimento de indicadores de impacto mais precisos, possível através da coleta dos dados qualitativos junto aos beneficiários, cabe ressaltar que algumas hipóteses de indicadores de impacto foram descartadas, e outras foram consideradas resultados intermediários da intervenção.

Dessa forma, dois eixos de mudança, “Desenvolvimento de habilidades musicais” e “Garantia de melhor qualidade de vida” foram removidos. Isso foi feito com base na compreensão de que essas mudanças fazem parte de uma cadeia de causalidade que compreende os quatro eixos finais validados, sendo resultados intermediários que propiciam os desdobramentos positivos finais, a nível de impacto. Deste modo, incluir estes indicadores na etapa de monetização implicaria em uma sobreposição entre diferentes eixos, e em uma sobrevalorização do impacto. Tal modificação está em acordo com os princípios 2 (Incluir somente o que for material) e 3 (Não reivindicar em excesso) do protocolo SROI, conforme definidos pela *Social Value International*.

Figura 7 - Versão inicial da Teoria de Mudança (antes da etapa qualitativa)



⁴É possível obter acesso à estrutura dos roteiros para grupos focais no APÊNDICE 3 – Roteiros dos grupos focais realizados

Assim, o acesso a instrumentos e a uma infraestrutura de qualidade são condições básicas para a concretização de um ensino musical de excelência. O aprendizado de habilidades musicais gera o desenvolvimento de foco, concentração, melhoria na sensibilidade auditiva, assim como amplia as possibilidades de atuação profissional e visão de mundo, de maneira geral. O acesso às aulas de música e aos momentos de estudo coletivo e individual fornece ambientes de socialização saudáveis, que propiciam o desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal e desenvolvimento socioemocional. Portanto, classificamos o eixo de “*Habilidades musicais desenvolvidas*”, que contemplava as variáveis mencionadas, como um eixo de resultado intermediário, necessário no processo de mudança promovido pelo Instituto Baccarelli para que os desdobramentos a nível de impacto se materializem.

Já o eixo de “*Garantia de melhora na qualidade de vida*” incluía o aumento de renda oriundo das bolsas de permanência em orquestras e coros, assim como melhora na segurança alimentar através do recebimento de cestas básicas. Entendemos, de acordo com os depoimentos colhidos, que a ocorrência desses quesitos, do modo como apresentados pelos beneficiários nos grupos focais, são condições mínimas para que os alunos sejam capazes de, em primeiro lugar, frequentar as aulas e participar das atividades oferecidas, também evitando problemas como a evasão dos alunos, especialmente a partir dos 14 anos, pela necessidade de ingresso no mercado de trabalho. Do mesmo modo, a garantia de padrões mínimos de segurança financeira e alimentar são requisitos para que alunos possam desenvolver adequadamente todas habilidades e competências socioemocionais e cognitivas trabalhadas no Baccarelli.

Figura 8 - Cadeia de causalidade dos resultados do Instituto Baccarelli

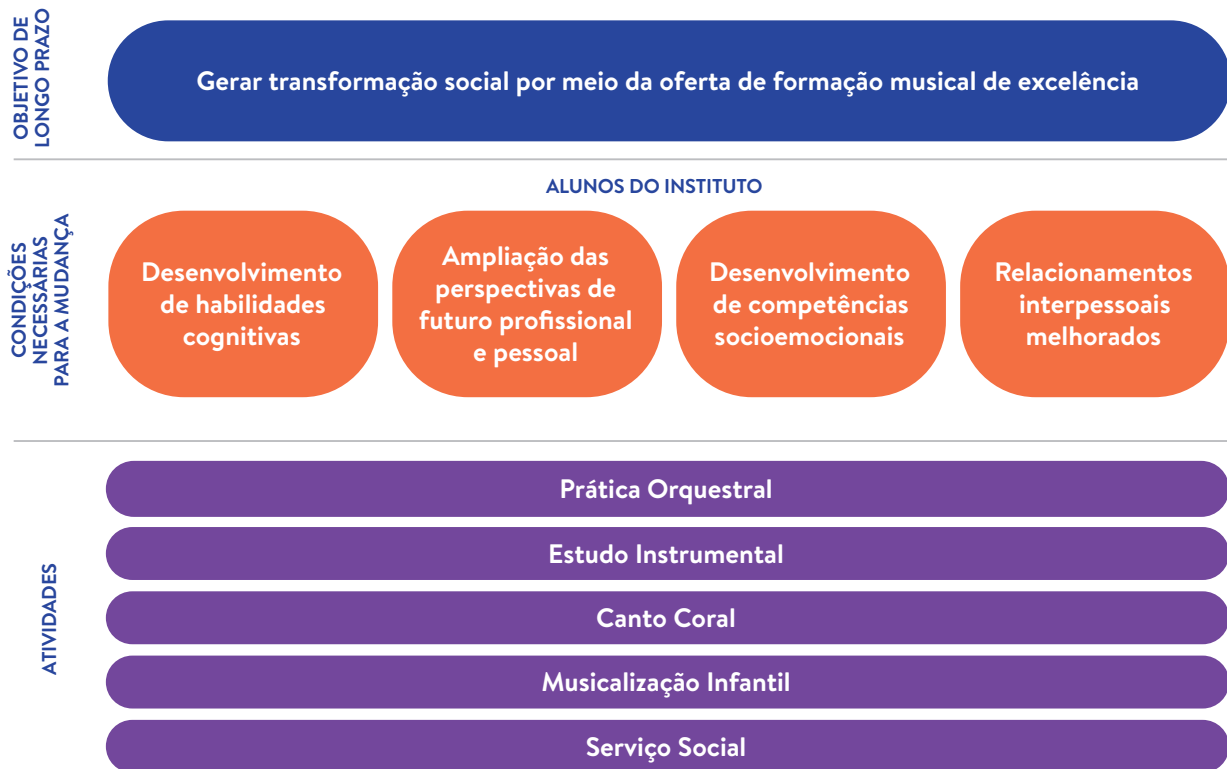


Os relatos dos grupos focais corroboraram para a validação das mudanças materiais a serem mensuradas na avaliação. A repetição das informações coletadas entre os diversos grupos focais assegura que a avaliação SROI não excluiu mudanças materiais.

Como resultado dessa etapa foram delineados indicadores para as mudanças percebidas pelos beneficiários do Instituto Baccarelli. Estes compuseram o questionário quantitativo que, por sua vez, permitiu a mensuração da intensidade da mudança para cada um dos

indicadores estabelecidos. Essas variáveis serão retomadas no Capítulo 6. A Teoria de Mudança em sua versão final está representada na imagem a seguir.

Figura 9 - Teoria da Mudança - versão final



5.3 Coleta de dados quantitativos

A coleta de dados quantitativos se caracteriza como uma etapa importante para medir a intensidade de mudança percebida pelos beneficiários para cada variável. Também é relevante para aferir a percepção dos beneficiários sobre o tempo de duração dos impactos percebido em sua vida, bem como para garantir que não se reivindique para o projeto avaliados resultados que talvez não possam ser integralmente atribuídos a ele, mas, sim, a outras circunstâncias do contexto. Ou seja, a finalidade desta etapa é refinar a mensuração de impacto, de modo que corresponda exclusivamente aos efeitos da intervenção do projeto.

Para tanto, esta etapa reúne informações de uma amostra com representatividade estatística dos beneficiários impactados para atender aos seguintes objetivos:

Objetivo 1 – Mensurar a magnitude das mudanças que aconteceram nos beneficiários através de indicadores.

Objetivo 2 – Excluir da mensuração da intensidade do impacto mudanças provocadas por outras organizações, projetos e programas que não o Instituto Baccarelli.

Objetivo 3 – Mensurar a visão dos beneficiários sobre o tempo de permanência dos impactos percebidos em suas vidas e seu percentual de redução anual (período de benefício e *drop-off*).

Objetivo 4 – Mensurar a magnitude de possíveis mudanças negativas que aconteceram nos beneficiários através de indicadores.

As mudanças negativas mapeadas não foram consideradas materiais, sendo a percepção média de mudança a respeito dos aspectos mapeados muito baixa. Os resultados podem ser consultados no APÊNDICE 5 – Resultados do questionário – percepção sobre mudanças negativas.

Coleta de questionários

A coleta da etapa quantitativa foi realizada através da aplicação de questionários de maneira remota, através da plataforma SurveyMonkey. É possível obter acesso à estrutura dos questionários aplicados no APÊNDICE 4 – Questionário quantitativo.

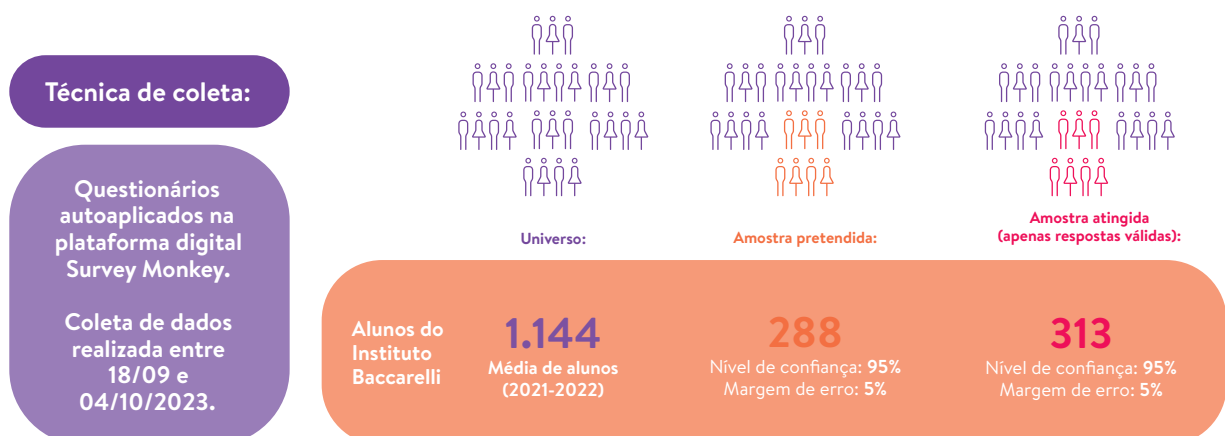
Amostra coletada

Considerando o escopo temporal de 2021 e 2022, foi calculada a amostra ideal de respondentes diante do universo de alunos. No momento de planejamento amostral, foi solicitado ao projeto o levantamento de alguns dados, como a divisão entre número de alunos por turmas e níveis em 2021 e 2022 e dados do tempo de estadia dos alunos do período dentro da Instituição (data de entrada e, nos casos pertinentes, de saída do Instituto Baccarelli). Também foi sondada a existência de dados a respeito do tempo de permanência médio dos alunos na organização. Isto pois, durante a etapa qualitativa, percebeu-se que estas informações influenciavam a percepção de impacto dos alunos e seriam insumos centrais para o desenho amostral.

Contudo, o levantamento das informações por parte do projeto em prazo anterior à coleta de dados não foi possível, em decorrência de perdas na base de dados após invasão no sistema da organização, de acordo com a equipe técnica. Dado a relevância das referências solicitadas, entre o período de 28/07/2023 a 23/08/2023, aguardamos a sondagem da existência dos dados. Com o avanço do cronograma de avaliação, tendo sido disponibilizado o número de alunos matriculados no Instituto Baccarelli nos anos avaliados, sem divisão por níveis ou dados sobre data de entrada e saída, demos prosseguimento à aplicação de questionários, sem a possibilidade de estratificação da amostra conforme características relevantes da população.

Em 2021 e 2022, o universo de alunos atendidos pelo Instituto Baccarelli no Núcleo Heliópolis foi de 1144 (média de alunos matriculados no período). Como mostra a imagem a seguir, os questionários foram aplicados com 313 respondentes, dentre pais e responsáveis de alunos, alunos e ex-alunos. Dada a complexidade do questionário e por questões de proteção de dados, a recomendação do IDIS foi de alunos pudessem optar por responder a pesquisa a partir dos 16 anos. Assim, com um nível de confiança de 95%, a margem de erro da pesquisa ficou em 5%.

Figura 10 - Amostra atingida



A amostra coletada indica o número de questionários respondidos válidos, tendo como critérios excludentes:

- Questionários incompletos.
- Duplicação de respondentes.

Perfil dos respondentes

Conforme os gráficos abaixo, vemos que o perfil sociodemográfico dos alunos representado pelos respondentes da amostra é composto por 57% de meninas e 43% de meninos, com presença maior de alunos de identificação étnico-racial branca ou parda. Pode-se observar que a maioria expressiva dos alunos tinha entre 6 e 11 anos no período da pesquisa e tinha passado até 3 anos estudando no Instituto Baccarelli (Gráfico 6 - tempo de intervenção). Os dados foram considerados representativos do universo avaliado, de acordo com dados validados com a equipe da organização, com exceção da variável de tempo de intervenção, que mostra a distribuição dos alunos por anos de participação nas atividades do instituto até a data de aplicação do questionário.

Gráfico 1 - Perfil dos respondentes: gênero

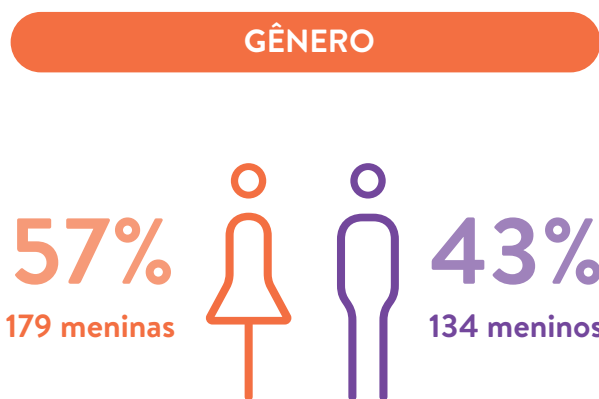


Gráfico 2 - Perfil dos respondentes: raça/etnia

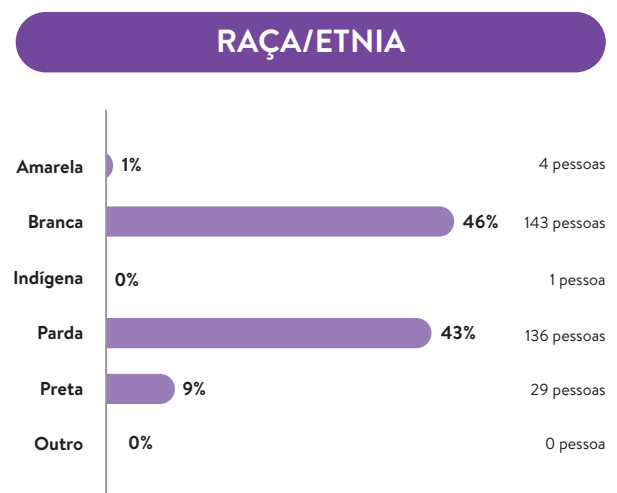


Gráfico 3 - Perfil dos respondentes: faixa etária

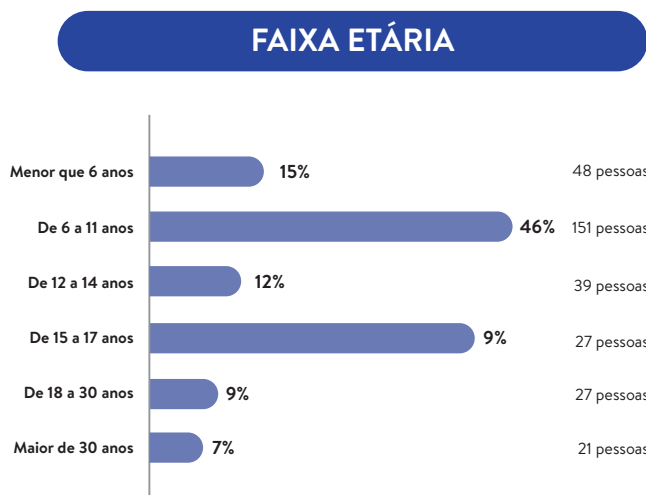
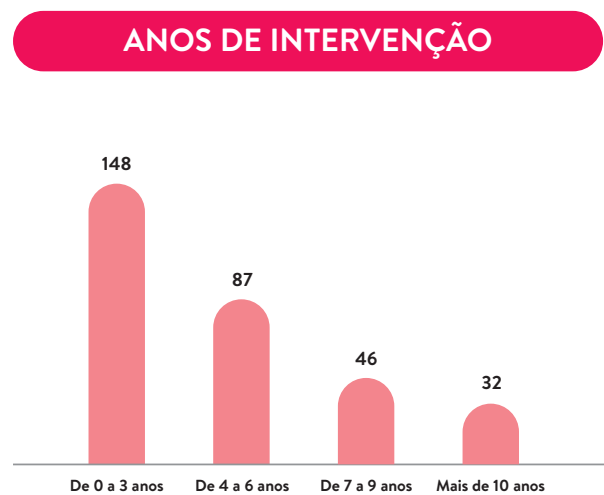


Gráfico 4 - perfil dos respondentes: anos de intervenção



Pós-estratificação da amostra

Após sistematização e apresentação dos dados coletados à equipe do Instituto Baccarelli, levantou-se a hipótese de que haveria uma possível sobre representação amostral de alunos que tinham passado menos tempo estudando no Instituto Baccarelli (de 0 a 3 anos de permanência na Instituição).

A partir da inferência de que o tempo de intervenção é uma variável que influencia centralmente a percepção de impacto (dada a seguinte hipótese de associação: quanto mais tempo um aluno fica no Instituto Baccarelli, maior o impacto positivo em sua vida), decidiu-se buscar formas de aferir se realmente a distorção se verificava e, em caso positivo, corrigi-la. A associação entre a variável de tempo de permanência e percepção de impacto foi explorada e será apresentada no capítulo 6.

Apesar dos dados sobre 2021 e 2022 não estarem disponíveis, existiam dados de data de matrícula dos alunos ativos em 2023. Assim, recebendo uma base de dados anonimizada, fomos capazes de calcular, aluno a aluno, qual o período de permanência de cada estudante ativo em novembro de 2023.

Utilizando o tempo de intervenção dos alunos de 2023 como uma forma de aproximar esta informação para o período avaliado, inferimos que, de fato, havia uma ligeira sobre representação de alunos com pouco tempo de estadia na organização, e, de modo inverso, uma sub-representação de alunos com maior tempo de permanência no Baccarelli. Estes dados são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1 - Pós-estratificação da amostra por anos de estudo no Baccarelli

Tempo, em anos, de estudo no Baccarelli	% de alunos	
	Dados questionário	Dados de matrícula 2023
De 0 a 3 anos	47,3%	43,5%
De 4 a 6 anos	27,8%	26,6%
De 7 a 9 anos	14,7%	17,1%
Mais de 10 anos	10,2%	12,8%

Deste modo, para aplicação no modelo SROI, realizamos um tratamento de pós-estratificação da amostra, permitindo uma inferência mais precisa sobre a população-alvo. O método utilizado foi o de ajuste dos pesos amostrais, ponderando cada estimativa de forma a refletir a distribuição da população em diferentes estratos.

No caso, a população foi estratificada por faixas de tempo de permanência: até 3 anos, 4 a 6 anos, 7 a 9 anos e 10 ou mais anos de permanência, e os dados foram ponderados de modo a refletir a distribuição real destes subgrupos entre alunos do Instituto Baccarelli, com base nos dados dos alunos matriculados na organização no ano de 2023.

Ou seja, se utilizarmos como exemplo a estratificação dos alunos que estudaram no Instituto por até 3 anos, realizamos a ponderação seguindo os dados reais de matrícula de 2023 (43,5% dos 1144 alunos), resultando em 498 pessoas, ao invés de utilizarmos os dados do questionário de 47,3%. O mesmo foi aplicado para as outras faixas de tempo de permanência.

6. CONSTRUINDO O MODELO SROI

A aplicação do protocolo SROI para medir o impacto social de um programa ou projeto consiste em uma série de passos, detalhados abaixo:

6.1 Processo de modelagem

Etapa 1 – O primeiro passo consiste em medir a incidência dos resultados, ou seja, mensurar a intensidade com que cada mudança ocorreu.

Quando construímos a Teoria de Mudança e realizamos a etapa qualitativa, identificamos os eixos de mudança a serem mensurados. A fase de coleta quantitativa ajuda a traduzir cada um dos eixos de mudança em indicadores mais concretos, que evidenciam comportamentos ou atitudes dos beneficiários impactados por sua participação nas atividades oferecidas pelo Instituto Baccarelli.

Esses indicadores têm como principal finalidade medir a magnitude ou intensidade com que a mudança aconteceu para aqueles que a experimentaram.

Etapa 2 – O segundo passo consiste em ajustar a incidência do resultado que foi verificada no passo anterior, tomando o cuidado de excluir o fator abaixo:

Contrafactual: aquilo que vai ‘contra os fatos’. Pode ser definido como a avaliação da quantidade de mudança que teria acontecido, mesmo sem a intervenção do Instituto Baccarelli. Esse cálculo é influenciado pelo contexto no qual a análise é aplicada, assim como pelas informações disponíveis. O propósito dessa etapa é evitar que se considere como impacto da intervenção resultados que não poderiam ser atribuídos a ela, ou que teriam acontecido de qualquer forma, mesmo sem intervenção.

Exemplo: um programa social cujo objetivo seja incluir jovens no mercado de trabalho. Depois de encerrado o programa, mede-se a taxa de emprego entre jovens de 18 a 25 anos na região onde aconteceu a intervenção e verifica-se que ela cresceu 20% em relação à situação de emprego de jovens antes do programa. Entretanto, sabe-se que, na região (ou país), a empregabilidade de jovens nessa faixa etária subiu 10% no mesmo período. Ou seja, pela conjuntura e circunstâncias econômicas normais, o mercado de trabalho absorveu 10% a mais de jovens entre 18 e 25 anos, mesmo sem nenhum programa específico. Portanto, o ‘Contrafactual’, isto é, ‘aquilo que poderia contestar o fato de que o

programa provocou uma mudança significativa na empregabilidade dos jovens' é de 10%, porque é o que teria acontecido naturalmente devido às condições normais do contexto, e não devido ao programa.

Também podemos pensar nesse desconto em uma lógica atributiva, sendo que estamos buscando delimitar percentual de toda a mudança que foi diretamente gerada pela intervenção e/ou pela contribuição dos atores envolvidos no projeto. Ou seja, desconsiderando todas as mudanças ocasionadas possivelmente devido a intervenções simultâneas, capitaneadas por outras organizações.

Exemplo: em uma dada região, três organizações da sociedade civil trabalham simultaneamente em projetos distintos, mas com foco nas famílias: uma instituição trabalha com empoderamento da comunidade, outra com projeto de prevenção de doenças e outra com educação básica. Embora os projetos tenham objetivos distintos, é possível que cada intervenção possa acentuar ou catalisar o efeito da outra, portanto, ao medir o impacto, fica difícil saber se a mudança foi exclusivamente provocada por uma das intervenções ou se pode ter sido o efeito conjunto e sinérgico de todas elas.

Etapa 3 – Uma vez que a mudança efetiva (ou impacto) foi medida, o terceiro passo consiste em definir e atribuir valores monetários.

Conhecido também como 'valoração social', este processo busca estimar um valor monetário atribuído aos impactos sociais que, embora plenos de valor para a sociedade, não possuem um preço de mercado.

Em geral, os preços dos bens são ajustados pela dinâmica do mercado, por meio de aproximações financeiras (*proxies*) do valor que vendedor e comprador estabelecem consensualmente na transação, podendo variar conforme pessoas e situações presentes.

A precificação de alguns produtos ocorre de maneira mais simples e consensual do que de outros. Isso se deve à existência de um leque de possibilidades de precificação maior de alguns bens, em detrimento de outros. Uma casa, por exemplo, tem o seu valor percebido alterado constantemente, a depender dos fatores considerados no processo de decisão de compra de cada indivíduo, influenciado por gostos e necessidades pessoais. Já o número de fatores considerados no processo de atribuição de valor e precificação de um litro de leite, por exemplo, é muito inferior quando comparado a uma casa.

Os valores, portanto, são subjetivos. Dessa forma, o mercado busca reunir indivíduos cuja atribuição de valor a um determinado bem coincidem, dentro de um procedimento nomeado 'definição de preço'. O valor atribuído a um impacto social, em contraste, não se trata de um valor comercializado no mercado, o que, por outro lado, não significa que os impactos sociais não tenham um valor real para as pessoas.

As *proxies* financeiras, dessa forma, são utilizadas para estimar o valor social de bens ou serviços que, embora não sejam exatos, são suficientemente adequados para a avaliação da mudança gerada por determinado programa ou projeto. Esses valores são estimados para diferentes grupos de pessoas (stakeholders), uma vez que, por se tratar de um valor subjetivo, diferentes stakeholders poderão ter percepções diferentes a respeito do valor atribuído a alguns benefícios. Ao estimar esse valor por meio de *proxies* financeiras e combinar essas valorações, é possível estimar o valor social total criado por uma intervenção,

a partir do cálculo da combinação de incidência dos resultados (o número de pessoas impactadas e a intensidade das mudanças) com os valores monetários atribuídos a essas mudanças, definidos através das proxies financeiras.

Etapa 4 – O quarto passo é definir o período de benefício.

A valoração de cada resultado provocado pela intervenção do projeto corresponde ao valor social criado ao longo de um ano. Entretanto, o impacto e a mudança podem se estender até mesmo após o fim do período de intervenção.

Dessa forma, a avaliação SROI estabelece um período de benefício que compreende o tempo pelo qual os benefícios associados à intervenção irão se estender. Trata-se de um período influenciado pela duração das atividades ou por outros fatores externos.

Os efeitos podem durar por um longo tempo, reduzindo gradualmente o seu impacto até o seu desaparecimento total. Tal processo, também conhecido como *drop-off*, busca uma medida aproximada, geralmente sob a forma de percentual, da redução dos impactos ao longo do tempo. A aplicação dessa medida é indicada somente em resultados cujo período de benefício supera um ano após o período de intervenção do programa ou projeto.

Etapa 5 – Finalmente, benefícios e custos são financeiramente descontados para que representem o valor presente.

Todos os benefícios, assim como a carga de custos incorridos no horizonte futuro, devem ser ajustados para representar seu valor na data atual. O ajuste ocorre a partir da aplicação de uma taxa de desconto sobre todos os custos e benefícios futuros.

O protocolo SROI mede, em **valor monetário**, o impacto social de um programa/projeto ao longo do tempo – isto é, pelo **período de benefício**. Assim, calculamos o Valor Presente Líquido (VPL) para considerar **o valor do dinheiro no tempo** – afinal, R\$ 1 hoje pode não valer o mesmo que R\$ 1 daqui a cinco anos.

Para calcular o VPL, trazemos à data zero todos os fluxos de caixa do impacto social do programa usando uma **taxa de desconto**. A equipe IDIS utiliza a taxa dos Títulos do Tesouro (IPCA) para o período de benefício médio do programa, que é um título público conservador e seguro.

Esses passos ou etapas foram seguidos para medir o Retorno Social do Investimento das atividades do Instituto Baccarelli em sua sede, no Núcleo Heliópolis. As seções seguintes apresentam as etapas da análise, os critérios adotados e os resultados da avaliação SROI.

6.2 Incidência dos resultados: o que mudou depois da participação nas atividades do Instituto Baccarelli?

Os indicadores

Para medir a incidência dos resultados, em primeiro lugar é preciso definir os indicadores que, concretamente, são capazes de retratar essa mudança. Cada um dos eixos de mudança da Teoria de Mudança, como mencionado no Capítulo 4, é composto por diversos indicadores.

A principal fonte de informação para a definição dos indicadores foram os grupos focais, nos quais os próprios beneficiários descreveram quais foram as mudanças percebidas na sua maneira de pensar e agir durante a participação no projeto. Esses relatos coletados nos grupos focais foram traduzidos em frases curtas e objetivas que indicam essas mudanças, sempre que possível utilizando a própria linguagem expressa pelos beneficiários.

Os indicadores e sua mensuração serão apresentados no próximo tópico deste relatório.

A mensuração dos indicadores

Por meio de uma escala de intensidade das mudanças a serem mensuradas, é possível medir, de forma concreta, o quanto a realidade dos beneficiários do Instituto Baccarelli mudou nos aspectos levantados, devido à sua participação na iniciativa.

Essa abordagem é conhecida como ‘Pré-Pós Design’ (ou *Retrospective Pre Test*). Neste tipo de abordagem, a investigação ocorre ao final da intervenção (programa/projeto), quando se pergunta aos participantes como avaliam um assunto, comparando o antes (pré) com o agora (pós).

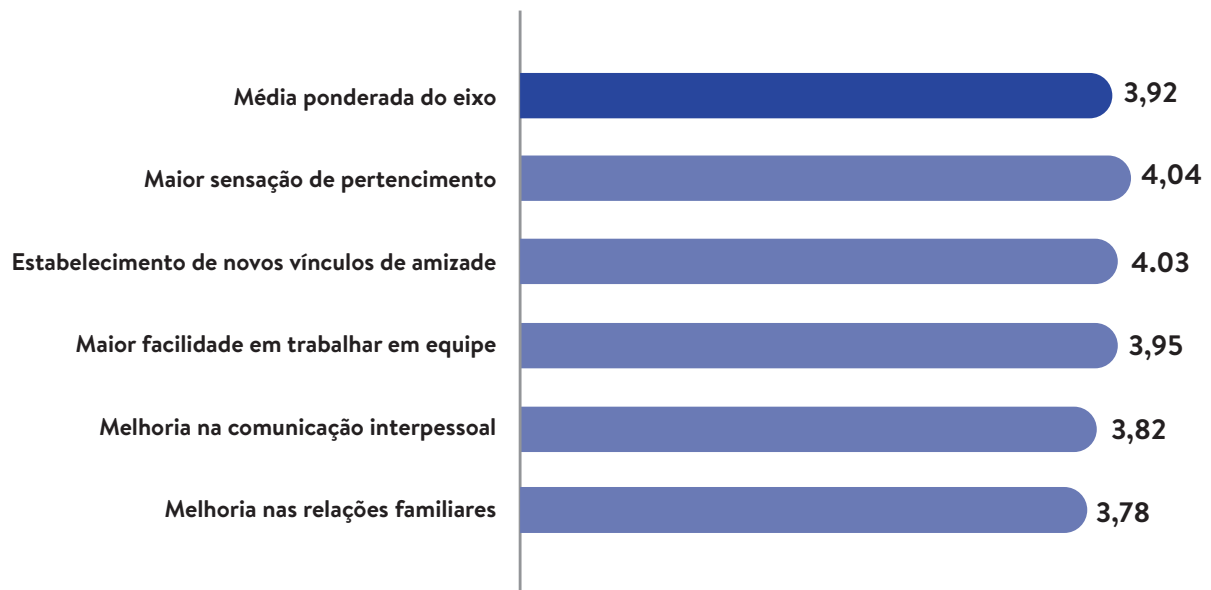
Embora esse procedimento tenha vantagens sobre outras abordagens, ele implica algum viés de julgamento, porque os participantes terão de responder sobre algo que aconteceu no passado, ou seja, lembrar-se de como eram antes e como se percebem hoje, para fazer sua avaliação (Rockwell & Kohn 1989; Davis 2003; Raidl 2004; Lamb 2005). Além disso, há uma tendência de os participantes superestimarem os benefícios para corresponder às expectativas – social e pessoal - de melhora nos resultados por conta do programa/projeto e do tempo despendido. Esta solução é recomendável em um contexto no qual não foram coletados os dados de linha de base⁵ sobre os indicadores que se busca mensurar, como é o caso desta avaliação.

O questionário aplicado ao público beneficiado pelo projeto solicitava que ele expressasse sua percepção sobre a contribuição do Instituto Baccarelli para uma eventual mudança em cada um dos indicadores, em uma escala de 0 a 5, na qual:

- 0 significa ‘nenhuma mudança’.
- 1 significa ‘mudança muito baixa’.
- 2 significa ‘mudança baixa’.
- 3 significa ‘mudança média’.
- 4 significa ‘mudança alta’.
- 5 significa ‘mudança muito alta’.

A partir das respostas dos questionários, calcula-se a média de cada indicador. Para todos os indicadores, a amostra passou por um processo de pós-estratificação, conforme explicado no capítulo 4 (ver pp. 26-28). A seguir, apresentamos os resultados calculados para cada variável e a média geral de cada eixo de mudança, com base nas respostas obtidas pelos questionários quantitativos, sendo que 0 (zero) representa nenhuma mudança e 5 (cinco) representa a maior mudança possível.

⁵ Dados prévios coletados antes do início da intervenção.

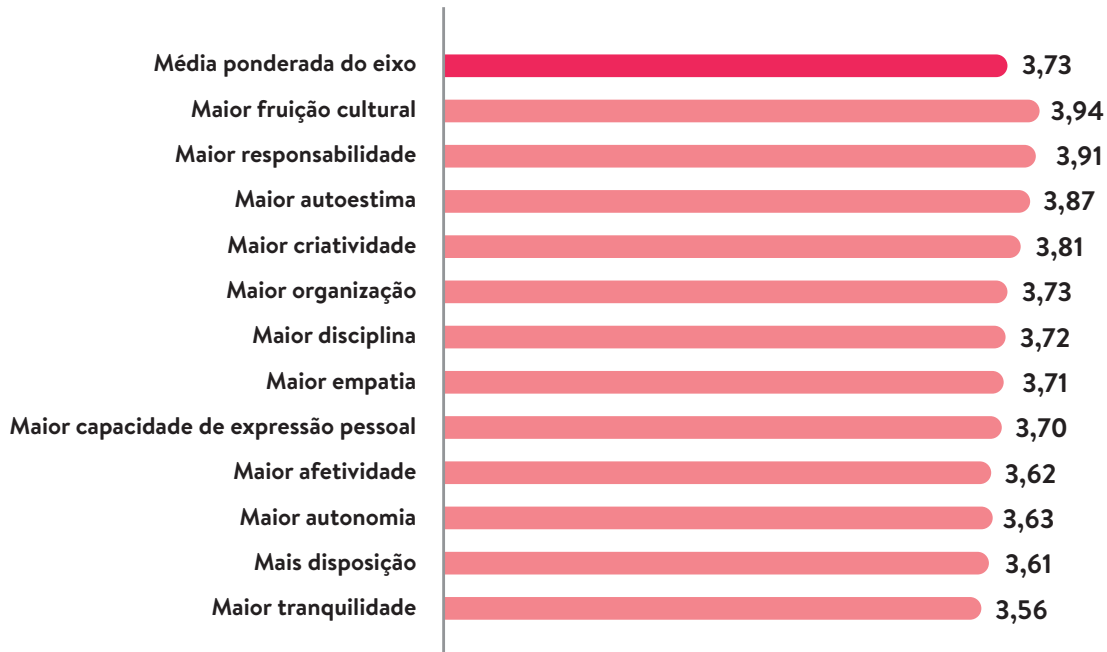
Gráfico 5 – Percepção de mudança média para o eixo de relações interpessoais melhoradas

A percepção de mudança para o eixo de “*Relações interpessoais melhoradas*” é de média para alta (3,92 em uma escala de 0 a 5), destacando-se a alta percepção de mudança nos indicadores de “maior sensação de pertencimento” e “estabelecimento de vínculos de amizade”.

Gráfico 6 - Percepção de mudança para o eixo de perspectivas de futuro profissional e pessoal melhoradas

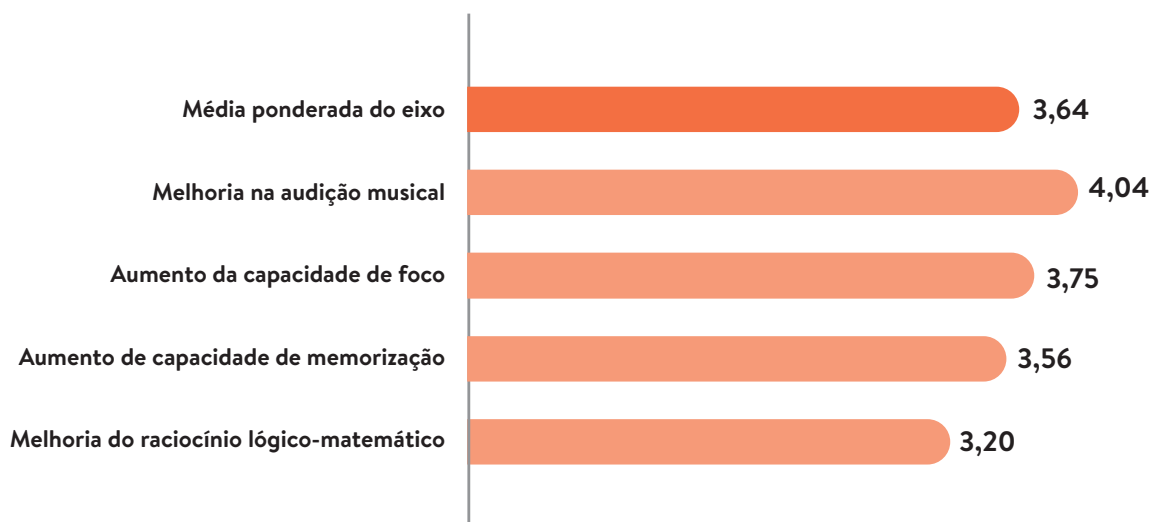
Para o eixo de “*Perspectivas de futuro profissional e pessoal melhoradas*”, a mudança percebida também é média-alta (3,91 de 5), destacando-se a alta percepção de mudança em relação ao ganho de repertório sociocultural.

Gráfico 7 - Percepção de impacto para o eixo de competências socioemocionais desenvolvidas



A percepção média de mudança em relação ao desenvolvimento socioemocional é de 3,73 em uma escala de 0 a 5, destacando-se o aumento da fruição cultural, da responsabilidade e da autoestima relatados pelos beneficiários.

Gráfico 8 - Percepção de mudança para o eixo de habilidades cognitivas desenvolvidas



Por fim, com relação às habilidades cognitivas, os alunos do Baccarelli percebem uma mudança maior na melhoria da audição musical e na capacidade de foco, enquanto a percepção de mudança na capacidade de memorização e na melhoria do raciocínio lógico-matemático é menor.

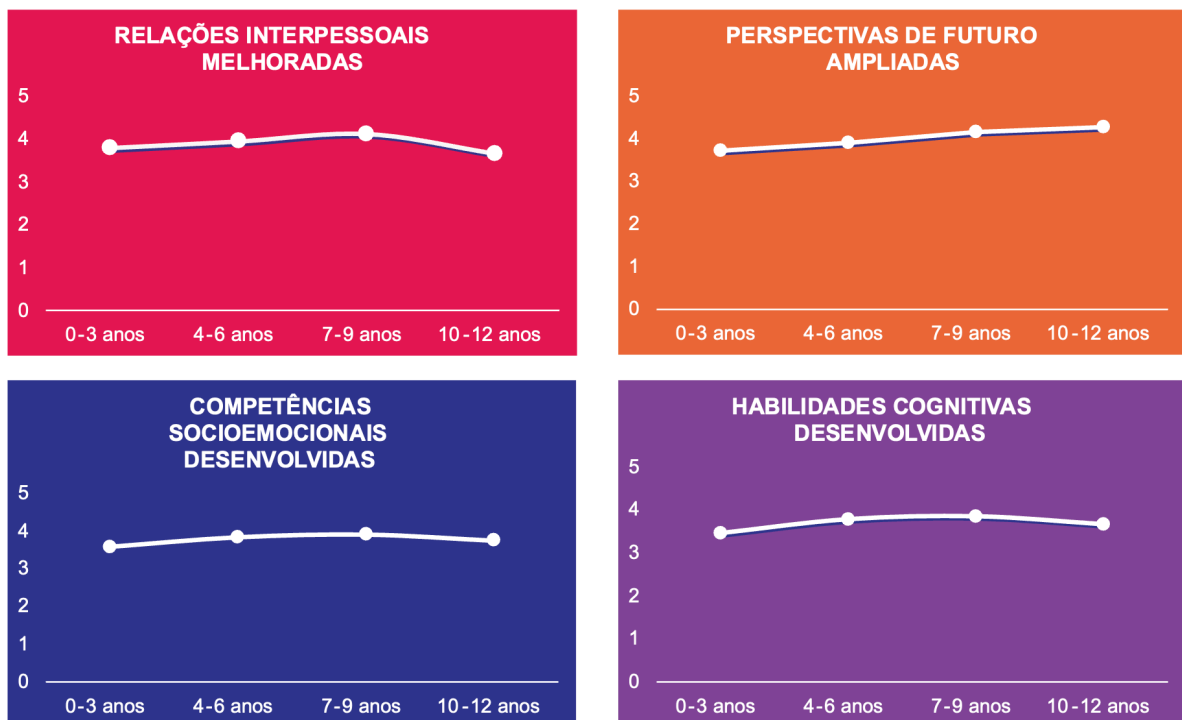
Tempo de intervenção

Um segundo aspecto relevante para quantificação da mudança sentida pelos beneficiários é a duração das atividades que participaram no Baccarelli. No geral, as crianças e jovens costumam ter uma trajetória de aprendizagem longa na instituição, de modo que, para a maior parte dos alunos, se torna difícil isolar o impacto de apenas um ano de atividades no Baccarelli. Como é ressaltado no próprio planejamento do percurso pedagógico, as habilidades e competências de cada aluno são desenvolvidas de modo cumulativo.

Assim, quando perguntamos retrospectivamente a um aluno sobre as mudanças que ocorreram em sua vida em decorrência de sua participação no Instituto, notamos que esse responderá sobre o processo vivenciado como um todo, e não conseguirá isolar uma percepção sobre o que especificamente resultou de um ano de aulas. Por outro lado, os dados qualitativos e quantitativos coletados evidenciam que a percepção dos alunos e pais consultados é de que as mudanças vivenciadas são altas desde o primeiro ano de atividades.

A imagem abaixo mostra a percepção média de impacto para cada segmento de alunos do Baccarelli por tempo de intervenção: os que tinham realizado até 3 anos de atividades, os que tinham realizado de 4 a 6 anos de atividades, os que realizaram de 7 a 9 anos e os que realizaram de 10 a 12 anos.

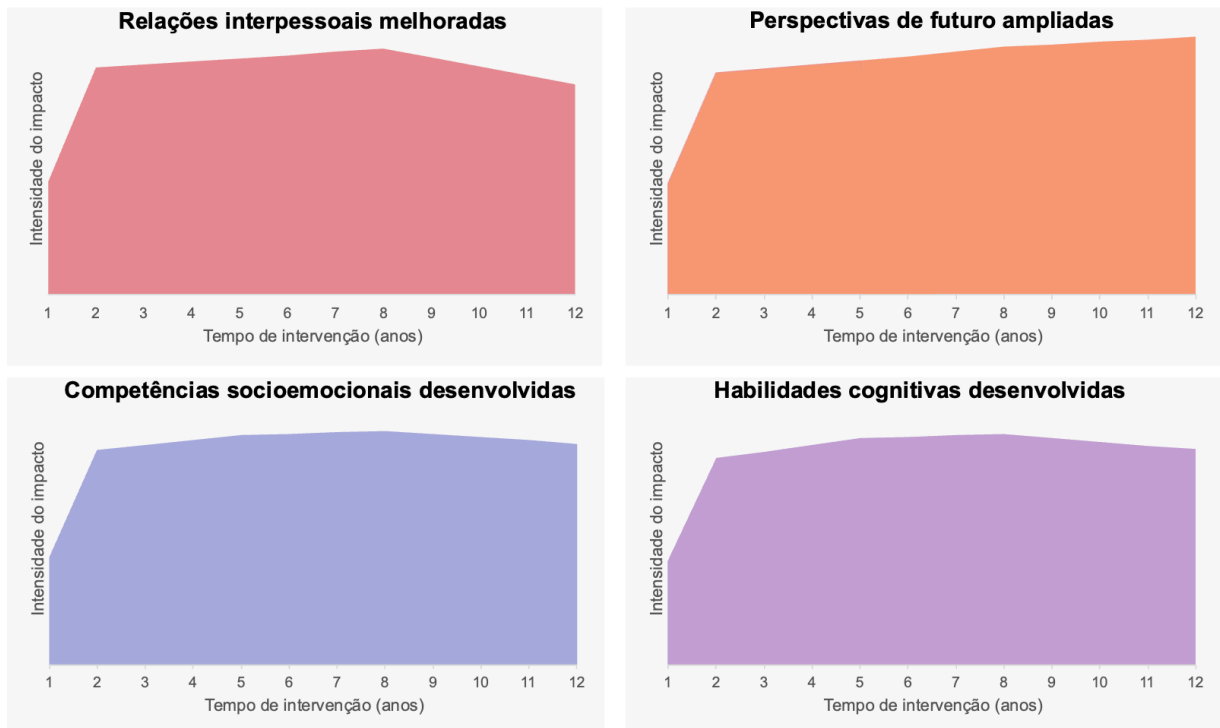
Gráfico 9 - Percepção de mudança média por tempo de intervenção



Vemos que a percepção de mudança média é crescente até a faixa de 7 a 9 anos de atividades, e cai ligeiramente para aqueles que passaram de 10 a 12 anos como alunos do Baccarelli para os impactos na melhoria das relações interpessoais, no desenvolvimento de competências socioemocionais e no desenvolvimento de habilidades cognitivas. No caso específico dos impactos do Baccarelli na ampliação das perspectivas de futuro dos alunos, a percepção de impacto cresce de modo aproximadamente linear conforme cada grupo de alunos, sendo mais alta para aqueles que estiveram por mais tempo na instituição.

Em todos os casos, os alunos experimentam as transformações relatadas de modo relevante durante toda sua trajetória no Baccarelli, desde os primeiros anos até o final deste período. A partir dos dados de percepção de impacto e tempo de intervenção levantados no questionário, construímos as curvas abaixo, que representam a mudança experimental durante a permanência dos alunos no Baccarelli para cada eixo de mudança.

Figura 11 – Curvas de percepção de impacto x tempo de intervenção

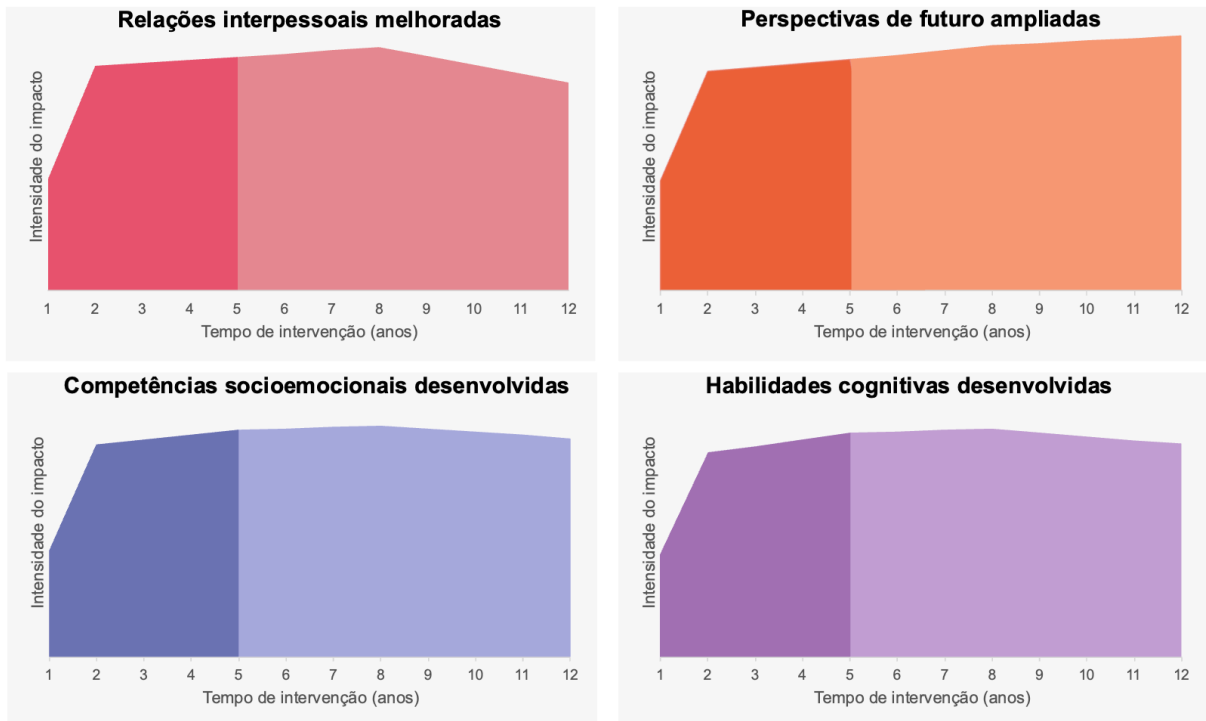


Conforme mencionado anteriormente, o período médio de estadia na instituição (a duração média da intervenção) dos alunos matriculados em 2023, segundo dados da secretaria do Instituto Baccarelli, era de 5 anos.

Público	Tempo de permanência médio no Instituto Baccarelli (dados de matrícula – 2023)
Alunos do instituto Baccarelli	5 anos

Assim, para aplicação no modelo SROI, consideramos o período de intervenção médio de 5 anos, no qual o impacto gradualmente se acumula. A curva de acumulação do impacto durante a intervenção é representada, na figura abaixo, pela área sombreada sobre a curva de cada eixo de mudança.

Figura 12 – Curvas de percepção de impacto x tempo de intervenção – com destaque para os 5 anos



Intensidade de impacto aplicada ao modelo: conversão das médias dos indicadores para o cálculo SROI

Com o propósito de avaliação da intensidade de mudança sentida pelos beneficiários do Instituto Baccarelli, convertem-se as médias obtidas para cada indicador em porcentagens, de forma a calcular qual seria a intensidade de mudança em uma escala de 0 a 100, onde a intensidade de 0% equivale a ‘nenhuma mudança’ e 100% a uma ‘mudança muito alta’.

Por exemplo: segundo a curva construída e apresentada acima, a média de impacto do eixo “*Competências socioemocionais desenvolvidas*” no segundo ano de atividades foi de 3,75 em uma escala de 0 a 5.

Média obtida para o indicador = 3,59

Nota Máxima = 5

Intensidade de impacto % = $3,59/5 \cdot 100 = 72\%$

As tabelas a seguir mostram os resultados da aplicação deste fator de conversão para as médias de cada eixo de mudança de acordo com a curva de acumulação de impacto ano a ano apresentada.

Tabela 3 - Intensidade de impacto por ano de intervenção para cada eixo de mudança

Anos de intervenção	Intensidade de impacto (%) por eixo de mudança			
	Relacionamentos interpessoais melhorados	Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal	Desenvolvimento de competências socioemocionais	Desenvolvimento de habilidades cognitivas
Ano 1	38%	37%	36%	35%
Ano 2	76%	74%	72%	69%
Ano 3	77%	76%	74%	71%
Ano 4	78%	77%	75%	74%
Ano 5	79%	78%	77%	76%

6.3 Medindo a mudança causada exclusivamente pelo Instituto Baccarelli

A preocupação em medir as mudanças causadas exclusivamente pelo Instituto Baccarelli implica na exclusão de qualquer impacto que pode ter sido causado por fatores externos. Como descrito no item 6.1, o indicador utilizado para realizar este desconto é o percentual do cenário contrafactual.

Contrafactual

Medir o contrafactual implica em avaliar o quanto da mudança observada teria acontecido de qualquer forma, mesmo sem a existência do Instituto. Existem três maneiras de realizar essa medição, dependendo das circunstâncias e dos recursos disponíveis:

- a) Através de uma abordagem comparativa, na qual se define um ‘grupo de controle’, ou seja, um grupo similar àquele que recebeu a intervenção e com o qual poderia ser comparado. Embora seja uma maneira robusta de estimar o contrafactual, a pesquisa precisa garantir que o grupo de controle seja, de fato, comparável ao grupo-alvo (que recebeu a intervenção). Além disso, no Brasil, alguns pesquisadores fazem ressalvas de natureza ética a respeito do uso de ‘grupos de controle’ em projetos na área social.
- b) Perguntando diretamente aos grupos de interesse (*stakeholders*) sobre o quanto da mudança eles consideram que aconteceria de qualquer modo, sem a intervenção.
- c) Comparando o desempenho observado no local da intervenção e entre os grupos de interesse com as médias regional ou nacional, se e quando houver dados comparáveis disponíveis para consulta pública.

No caso desta avaliação, optou-se pela alternativa b, ou seja, os beneficiários foram questionados diretamente. As alternativas foram descartadas pela dificuldade de se obter um grupo de controle dentro de parâmetros comparáveis e pela inexistência de dados regionais ou nacionais relativos à evolução dos eixos de mudança pertinentes para o projeto.

Na fase de coleta quantitativa, realizamos a pergunta direta a respeito do contrafactual para cada eixo de mudança. Sendo ela:

“Agora, vamos imaginar que você nunca tivesse conhecido o Instituto Baccarelli. Pense se as transformações em sua vida seriam as mesmas e se viriam acontecer de qualquer forma. Qual é a chance de que essas mudanças tivessem acontecido mesmo sem a existência do Instituto Baccarelli?”

- Nenhuma chance
- Pouca chance
- Chance média
- Uma boa chance
- Muita chance

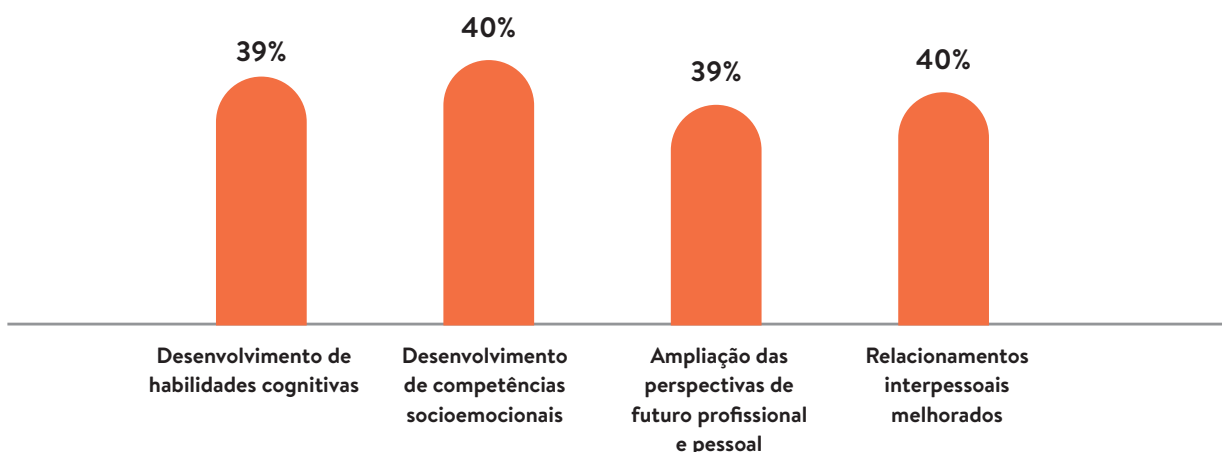
Para isso, estabeleceu-se uma escala de intensidade de 0 a 4 para cada uma das alternativas associadas à pergunta, conforme vemos na tabela abaixo. Como podemos perceber, quanto mais baixa a nota, mais a mudança é diretamente associada ao Instituto e, portanto, menor é o contrafactual.

Tabela 4 – Escala de intensidade para contrafactual

	Nenhuma chance	Pouca chance	Chance média	Uma boa chance	Muita chance
ESCALA DE INTENSIDADE	0	1	2	3	4

Os resultados obtidos para o Instituto Baccarelli e aplicados ao modelo SROI são apresentados no gráfico abaixo. Pode-se notar que os percentuais de desconto contrafactual são baixos, cerca de 30% para todos os eixos, o que evidencia a percepção dos pais e alunos de que existem poucas chances de que eles vivenciarão estas mudanças sem a intervenção da organização. Os dados apresentados são resultantes do processo de pós-estratificação da amostra descrito anteriormente.

Gráfico 10 - Contrafactual ponderado por eixo de mudança



6.4 Valorando os resultados através de proxies financeiras

Como mencionado anteriormente na Seção 6.1, etapa 3, a avaliação SROI requer que o impacto de uma intervenção (projeto ou programa) possa ser expresso em termos monetários (financeiros). Isso significa atribuir um preço *proxy*, no sentido de ‘aproximado’, a bens que não possuem um valor de mercado.

Na presente avaliação, foram utilizadas *proxies* baseadas em dados secundários, identificados a partir de pesquisas realizadas em sites públicos na internet e consultas a estabelecimentos diversos. As *proxies* foram apresentadas, discutidas e validadas junto à equipe do Instituto Baccarelli.

Foram levantadas diversas alternativas de *proxies* para os impactos medidos, dentre as quais algumas selecionadas a partir da sua relevância em relação ao impacto medido, sua consistência no modelo avaliativo e na confiança no número identificado. O detalhamento das *proxies* com todo o racional de cálculo realizado pode ser encontrado no APÊNDICE 4.

As figuras a seguir apresentam, para cada um dos públicos beneficiários diretos e para cada eixo de mudança, todas as possibilidades e os valores-*proxy* (pessoa/ano) que foram aplicados nesta análise com as respectivas justificativas que embasaram sua adoção.

Figura 13 - Proxies pesquisadas para o eixo de *Relacionamentos interpessoais melhorados*

	Descrição da proxy	Valor ano/pessoa	Valor final
	Aulas de teatro musical – Oficina de Atores Abel Santana	R\$ 4.529	R\$ 6.146
	Curso de teatro musical - Teen Broadway	R\$ 7.764	
	Aulas de teatro - Escola Macunaíma	R\$ 2.724	
	Aulas de teatro - Galpão Cine Horto	R\$ 2.640	
	Curso de oratória - FGV	R\$ 890	
	Curso de Comunicação Não Violenta - Instituto CNV Brasil	R\$ 1.000	
	Esporte coletivo – FF Soccer Academy	R\$ 3.168	

Para o eixo de “*Relacionamentos interpessoais melhorados*”, foi escolhida uma média de valores entre duas aulas de teatro musical, por conta dos benefícios que o teatro proporciona na comunicação interpessoal dos alunos. Esta, em consequência, pode beneficiar suas relações familiares. Além disso, o teatro é um ambiente acolhedor que possibilita uma maior sensação de pertencimento e estabelecimento de vínculos de amizade, assim como a atuação do Baccarelli o faz. Nesse caso, optamos pelo teatro musical pela proximidade com as ações que o Instituto realiza.

Figura 14 - Proxies pesquisadas para o eixo de Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal

	Descrição da proxy	Valor ano/pessoa	Valor final
Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal	Assinatura fixa de temporada de concertos meia entrada - OSESP	R\$ 823	R\$ 3.880
	Orientação vocacional - honorários do conselho de psicologia de SP	R\$ 3.057	
	Ingresso de museu - MASP	R\$ 360	
	Especialista em recolocação profissional	R\$ 600	
	Assinatura de site de emprego - LinkedIn Premium	R\$ 960	

Para o eixo de “Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal”, optamos por uma soma de duas proxies. A primeira delas, a meia entrada da assinatura fixa da temporada de concertos de 2024 na OSESP, contempla o ganho de repertório sociocultural e referências profissionais e comportamentais. A segunda, sessões de orientação vocacional, contempla o ganho de oportunidades profissionais e ampliação de possibilidades de atuação. Adotando um aluno médio do Baccarelli como referência, vemos que seu perfil é mais jovem, de modo que a orientação profissional foi selecionada em detrimento de consultas com especialistas de recolocação profissional.

Figura 15 - Proxies pesquisadas para o eixo de Desenvolvimento de competências socioemocionais

	Descrição da proxy	Valor ano/pessoa	Valor final
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Média de consultas de terapia (arteterapia, ludoterapia e psicoterapia)	R\$ 8.933	R\$ 14.720
	Média de acampamento de férias	R\$ 5.787	
	Voluntariado - Exchange do Bem	R\$ 3.490	
	Voluntariado - AIESEC	R\$ 1.725	
	Média de valores de sessões de coaching	R\$ 4.500	
	Imersão de autoconhecimento - Base Colaborativa	R\$ 2.900	

Com relação aos impactos no “Desenvolvimento de competências socioemocionais” dos alunos, escolhemos uma somatória de duas médias de proxies. A primeira é uma média de consultas de terapia, sendo elas ludoterapia, arteterapia e psicoterapia mais tradicional. Essa proxy contempla uma melhora na autoestima, empatia, capacidade de expressão pessoal, disposição e tranquilidade. A outra proxy, uma média de valores para passar temporadas em acampamentos de férias, contempla as variáveis de maior responsabilidade, organização, disciplina e autonomia.

Figura 16 - Proxies pesquisadas para o eixo de *Desenvolvimento de habilidades cognitivas*

	Descrição da proxy	Valor ano/pessoa	Valor final
Desenvolvimento de habilidades cognitivas	Aulas particulares de violino - Companhia das Cordas	R\$ 8.748	R\$ 8.748
	Aulas de Kumon	R\$ 3.300	
	Aulas individuais de instrumento - Escola Canto do Batuque	R\$ 7.224	
	Aulas de canto - Atelier de la Musique	R\$ 4.188	
	Valor médio de aulas de inglês	R\$ 5.472	
	Valor médio de aula particular de reforço escolar	R\$ 4.512	
	Aulas de xadrez – Xadrez Brasil	R\$ 358	

Por fim, para representar monetariamente os impactos do projeto no eixo de “*Desenvolvimento de habilidades cognitivas*”, escolhemos a *proxy* de aulas particulares de violino, considerando os benefícios de melhoria na audição musical, aumento de capacidade de foco, da capacidade de memorização e do raciocínio lógico-matemático propiciados pelo aprendizado técnico da música.

6.5 Outros componentes do modelo de avaliação SROI

Período de Benefício e *Drop-off*

O chamado Período de Benefício consiste no tempo em que os efeitos da intervenção podem ser percebidos, mesmo que com menor intensidade, pois é de se esperar que o impacto vá se perdendo ao longo do tempo, com certo ritmo e intensidade, o que no protocolo SROI é chamado de *drop-off*.

Uma forma de se estimar o período de benefício é perguntar diretamente aos grupos de interesse sobre como percebem ou que expectativa eles têm para a duração dos impactos vivenciados. Na presente avaliação, o período de benefício para os alunos do Instituto Baccarelli foi apurado no questionário quantitativo. Para cada um dos eixos de mudança obteve-se a duração média destes impactos na percepção dos beneficiários.

A parti desse dado, calculamos o *drop-off*, considerando uma taxa linear, ou seja, decaindo a mesma quantidade percentual a cada ano que passa e zerando ao final do período estipulado.

Desta maneira, conforme demonstra a tabela a seguir, consideraram-se os seguintes períodos de benefício e percentuais de *drop-off*, obtidos pela divisão de 100% pelo número de anos do período de benefício. Os dados foram ponderados de acordo com as correções feitas no processo de pós-estratificação da amostra.

O período de benefício aplicado ao modelo consiste nos anos simplificados em números inteiros, sem os decimais, possibilitando que sejam utilizados nos cálculos de monetização que serão apresentados a seguir.

Tabela 5 - Período de Benefício ponderado e *drop-off* para beneficiários diretos

Resultado dos questionários	Período de Benefício (anos)	Período de Benefício (aplicado ao modelo)
Relacionamentos interpessoais melhorados	4,07	4
Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal	4,29	4
Desenvolvimento de competências socioemocionais	4,07	4
Desenvolvimento de habilidades cognitivas	4,33	4

Taxa de Desconto

Como os benefícios sociais mensurados pelo modelo se estendem por até seis anos pós-intervenção, utiliza-se uma taxa de desconto, ou taxa de ajuste, para trazer os valores ao valor presente, de forma que os valores de todos os anos sejam comparáveis monetariamente.

Para a definição da taxa de desconto, foram analisados títulos de mercado que representassem a remuneração do capital, caso o recurso não fosse empregado nesta intervenção. Nesta avaliação, a taxa de desconto utilizada reflete a remuneração de um título pós-fixado.

Adotamos os juros reais do Título do Tesouro, que são títulos emitidos pelo governo brasileiro com rentabilidade vinculada à variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de juros definidos no momento da compra deste título. Selecionamos o título com vencimento em 15 de maio de 2029, cujo prazo foi o que mais se aproximou do período de análise do modelo e cuja rentabilidade é de **5,745% ao ano**, taxa de desconto adotada nesta avaliação. A consulta da rentabilidade no site do Tesouro⁶ foi realizada 07 de novembro de 2023.

Investimento no Programa

A avaliação SROI compara o impacto, expresso em termos financeiros (monetários), com o investimento realizado pelo Instituto Baccarelli. Os investimentos considerados numa avaliação SROI podem ser financeiros ou econômicos.

Os investimentos financeiros utilizados no modelo SROI devem representar o orçamento do projeto avaliado, ou seja, o volume de recursos gastos para executar todas as atividades abordadas no escopo da avaliação.

Os investimentos econômicos (ou não-financeiros) são valores usados para levar em consideração uma atividade ou intervenção que não tenham sido compensados financeiramente. Por exemplo, doações, trabalho voluntário ou cessão de algum tipo de bem ou serviço não remunerado são recursos investidos em uma iniciativa que não levam a desembolsos financeiros, porém fazem parte do investimento econômico que foi necessário para que a intervenção fosse realizada. Conforme o Programa ou intervenção, esses custos podem ser insignificantes e, portanto, desconsiderados, ou, ao contrário, relevantes e, por isso, devem ser mensurados.

⁶ <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/precos-e-taxas.htm>

A disponibilidade de dados precisos e confiáveis sobre o investimento delimitou o escopo temporal desta avaliação, que compreende os anos de 2021 e 2022. Neste período, investiu-se um total de R\$19.817.556,00 (valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA para outubro de 2023).

Não foi declarada nenhuma contrapartida ou investimento não financeiro considerado relevante que não incluso nessas rubricas para as atividades do Instituto Baccarelli no período avaliado.

Tabela 6 – Valores de investimento trazidos para valor presente

INVESTIMENTO		
Período	2021	2022
Valor nominal de investimento	R\$ 7.200.854	R\$ 12.144.537
Correção IPCA (Base Dezembro/2022)	1,066	1
TOTAL CORRIGIDO	R\$ 19.817.556	

7. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SROI DO INSTITUTO BACCARELLI

7.1 O Retorno Social do Investimento das atividades de educação musical do Instituto Baccarelli no Núcleo Heliópolis

Para que um Programa social seja considerado efetivo com base nos resultados no protocolo de avaliação SROI é necessário que:

- O valor presente do investimento realizado subtraído do valor presente dos benefícios sociais gerados seja maior do que zero ($NPV - net\ present\ value > 0$).
- O coeficiente SROI, obtido pela divisão do valor presente do benefício social gerado pelo valor presente do investimento realizado, seja maior do que 1 ($SROI > 1$).

7.1.1 Aplicação do modelo SROI para o Instituto Baccarelli

Considerando a diversidade de alunos, faixas etárias e trajetórias possíveis dentro do Instituto Baccarelli, algumas escolhas foram feitas para representar os benefícios alcançados em termos monetários e tornar possível o cálculo do retorno social do investimento.

Levando em consideração o caráter não-experimental desta avaliação e a amplificação dos erros de medida ao segmentarmos demasiadamente os dados coletados, optamos por trabalhar com as médias obtidas para todo o grupo de alunos como parâmetro para estimar cada um dos indicadores (tempo de permanência, percepção sobre intensidade de impacto, percepção do período de benefício e percepção do cenário contrafactual). Deste modo, os dados buscam representar a trajetória de um “aluno médio” dentro da instituição e os impactos desdobrados para este cenário.

Os dados coletados nas etapas qualitativa e quantitativa apontam que impactos relevantes se desdobram durante o período de intervenção, não apenas após a conclusão do percurso na Instituição. **Assim, consideramos o tempo de estadia médio dos alunos matriculados em 2023, de 5 anos, como uma forma de aproximar a duração média da intervenção experimentada pelos alunos que compõe este universo.**

A representação monetária do impacto no período de intervenção é calculada como esquematizado na imagem abaixo:

Figura 17 - Cálculo monetário do impacto acumulado durante a intervenção

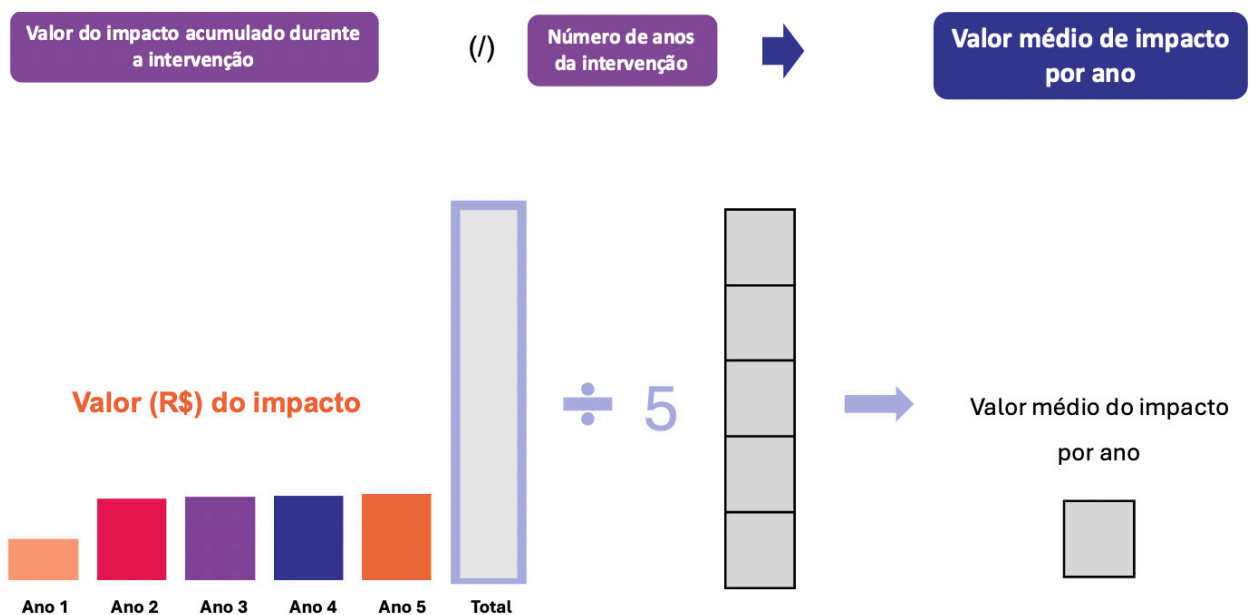


Contudo, em decorrência de um incidente de segurança de dados sofrido pela organização avaliada, obtivemos acesso apenas aos dados de investimento dos anos de 2021 e 2022. Considerando que o cálculo SROI é dado pela razão entre investimento e benefício gerado, as informações imputadas para o cálculo precisam ser proporcionais. Contabilizando apenas dois anos de investimento, devemos aproximar o impacto de dois anos de atividade.

Deste modo, optou-se pela utilização de um *pro rata* no cálculo monetário dos benefícios gerados. Este termo do latim significa “proporcionalmente” ou “de acordo com a proporção”. A expressão é empregada nas finanças e no comércio para descrever uma alocação proporcional de custos ou benefícios entre diferentes partes ou períodos temporais.

Neste caso, para chegarmos no valor médio do impacto de um ano de atividade, realizamos a somatória do valor acumulado durante a intervenção e dividimos pelos cinco anos do período.

Figura 18 - Pro rata do benefício gerado durante intervenção



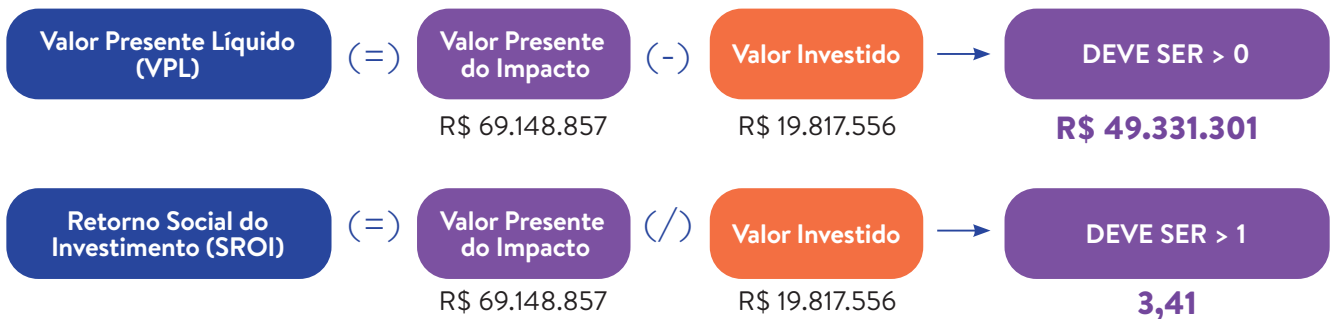
A duração do impacto gerado estende-se para além da participação nas atividades do Instituto, o que é representado pelo indicador de **período de benefício**, como mostra a figura a seguir.

Figura 19 - Valor presente do impacto



Somando o retorno social gerado durante a intervenção e após a intervenção, é possível calcular o **valor presente do impacto** gerado pelas atividades avaliadas do Instituto Baccarelli. A partir deste, calculamos o **valor presente líquido** e o **índice SROI**.

Figura 20 - Valor presente líquido e Retorno Social do Investimento (SROI)



Os resultados da avaliação SROI indicam que, dentro do escopo desta avaliação, **a cada R\$1,00 investido no Instituto Baccarelli, são criados R\$3,49 em valor social**, isto é, o impacto social gerado é aproximadamente três vezes e meia maior que o valor investido, comprovando a eficácia das ações desenvolvidas.

O valor gerado por aluno é de R\$60.444,80, evidenciando o alto valor gerado para cada um dos indivíduos que passam pela organização.

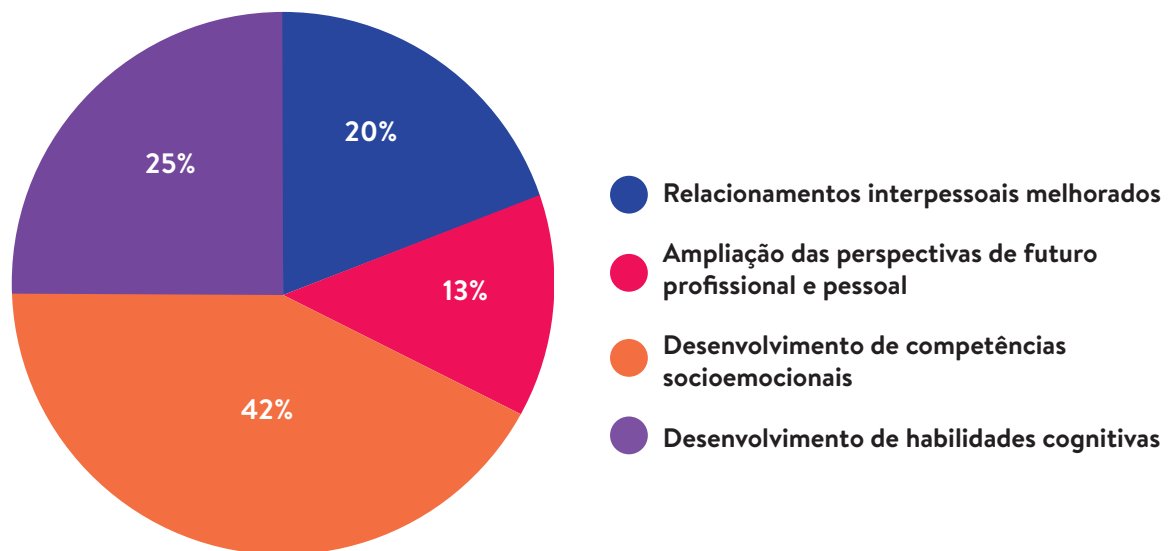
Figura 21 – Valor presente gerado por aluno



7.2 Distribuição dos valores entre os eixos de mudança

É possível, ainda, identificarmos quais são as frentes de mudança com maior retorno social na vida das crianças e jovens beneficiárias diretas do Baccarelli. O gráfico a seguir aponta que o maior valor social gerado pelo projeto advém do eixo de “Desenvolvimento de competências socioemocionais” e do eixo de “Desenvolvimento de habilidades cognitivas”. Mesmo que a mudança gerada nestes eixos tenha sido ligeiramente menor do que as geradas nos demais, o retorno propiciado por estas transformações é alto.

Gráfico 11 - Valor presente líquido por eixo de mudança



7.3 Análises de sensibilidade

Esta seção examina como determinadas alterações nas premissas e variáveis aplicadas no modelo afetariam os resultados do coeficiente SROI. A análise de sensibilidade avalia a resposta do SROI a uma série de ajustes nas premissas utilizadas e observa qual é a faixa de valores em que o Retorno Social do Investimento se mantém.

Foram realizadas simulações de Monte Carlo⁷ para obter múltiplos cenários de SROI. Diante das possibilidades de combinação entre as variáveis sensíveis, é possível simular 729 cenários. Para abranger uma amostra com nível de confiança de 95%, simulamos 252 cenários gerados aleatoriamente em cada um dos casos. Dentre os cenários criados, as variáveis elencadas assumem valores – de modo independente – segundo distribuição probabilística a seguir:

- Pessimista: 33% de chances
- Baseline: 33% de chances
- Otimista: 33% de chances

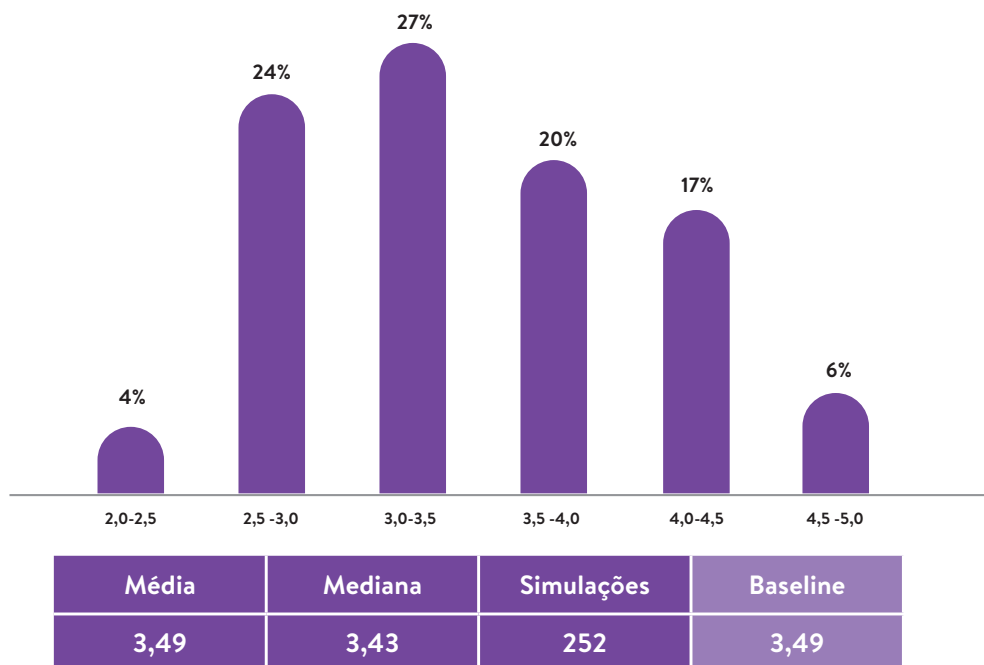
⁷ A simulação Monte Carlo é uma técnica matemática que permite que você leve em consideração os riscos e o ajuda a tomar decisões com base em dados. Ela é baseada nos dados históricos que são rodados em um grande número de simulações aleatórias para projetar o resultado provável de projetos futuros sob circunstâncias similares.

O quadro a seguir mostra quais variáveis foram estressadas para realizar a análise de sensibilidade.

Quadro 3 - Variáveis sensíveis

VARIÁVEIS SENSÍVEIS	PESSIMISTA	BASELINE	OTIMISTA
Investimento	+10%	Dados do projeto	-10%
Proxies	-10%	Coleta	+10%
Período de Benefício	-10%	Coleta	+10%
Intensidade do Impacto	-10%	Coleta	+10%
Tempo médio de permanência	-10%	Dados do projeto	+10%

Gráfico 12 – Distribuição de cenários – análise de sensibilidade para o índice SROI



O resultado da análise de sensibilidade nos mostra que, com 95% de confiança, o índice SROI das atividades avaliadas pelo Instituto Baccarelli se encontra entre 2,0 e 5,0. Mesmo em um cenário pessimista, o retorno é pelo menos suas vezes maior do que o investimento. A faixa de maior probabilidade de resultados (entre 3,0 e 3,5) é justamente a que se encontra o nosso baseline de 3,49.

7.4 Conclusões e recomendações

Os resultados dessa avaliação apontam que as ações do Instituto Baccarelli são capazes de impactar positivamente a sociedade e, sobretudo, a vida de seus alunos, e estão alinhadas a seu objetivo geral. O último foi identificado durante a elaboração da Teoria da Mudança por parte do IDIS, sob uma perspectiva da avaliação de impacto, como o de “*gerar transformação social a partir da oferta de formação musical de excelência*”.

O impacto gerado é refletido pela razão matemática e monetária do índice produzido nesta avaliação: **para cada R\$1,00 investido pelo Instituto Baccarelli nas atividades do Núcleo Heliópolis, são gerados R\$3,49 na forma de benefícios sociais. Em números absolutos, o estudo estimou que o valor social líquido, ou seja, o montante gerado através de ações de impacto subtraído do investimento correspondente é de R\$49.331.001.**

Para cada aluno do Instituto Baccarelli, o retorno social gerado em dois anos de atividade foi estimado em aproximadamente R\$60 mil reais. Isto demonstra a capacidade da organização de gerar alto impacto positivo nas trajetórias individuais de seus beneficiários diretos: crianças e jovens, muitos dos quais em situação de vulnerabilidade social, residentes em Heliópolis e outras localidades da Grande Região Metropolitana de São Paulo.

Um dos impactos mais significativos é a “*Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal*”. A maioria expressiva dos beneficiários relatou mudanças substanciais após a intervenção neste quesito, em indicadores como o ganho de repertório sociocultural, de referências profissionais e comportamentais e o aumento de oportunidades de carreira. Além disso, os beneficiários relatam melhorias significativas em seus relacionamentos interpessoais após participarem do projeto. O Instituto Baccarelli também contribuiu positivamente para a sociedade ao desenvolver competências socioemocionais e habilidades cognitivas em crianças e jovens.

Aspectos como o oferecimento de alimentação, atendimento psicossocial, concessão de bolsas e empréstimo de instrumentos e espaço para prática musical são pilares da atuação da organização que viabilizam tanto o acesso dos alunos à educação musical de excelência quanto sua permanência a longo prazo dentro da instituição. Na perspectiva das famílias e alunos, a excelência no currículo pedagógico, infraestrutura e atendimento da equipe técnica são fatores essenciais para que as mudanças citadas possam se concretizar.

Potenciais efeitos negativos da participação dos alunos na instituição, como aumento do estresse, ansiedade e fadiga em consequência da alta carga horária das atividades, foram explorados durante a etapa qualitativa e quantitativa e descartados nesta avaliação dada sua baixa relevância, não sendo considerados impactos materiais. Apesar disso, faz-se relevante pontuar que alunos que permanecem mais tempo no Instituto Baccarelli tendem a ter uma percepção mais alta sobre os aspectos negativos investigados.

Há algumas limitações no desenho do estudo que devem ser consideradas. Duas delas, em particular, devem ser enfatizadas. A primeira é a participação dos pais e responsáveis como respondentes sobre a população de alunos menores de 16 anos. Mesmo tendo potencialmente acompanhado as transformações vivenciadas por seus filhos durante a participação nas atividades avaliadas, não necessariamente a sua percepção corresponde com exatidão às deles.

A segunda é o uso da percepção de impacto de indivíduos que experimentaram diferentes durações da intervenção como forma de aproximação de uma curva de impacto longitudinal, que corresponderia à trajetória de um indivíduo na instituição. Na ausência de dados de uma série temporal ou de uma linha de base para os indicadores de impacto, esta aproximação foi empregada, porém faz-se necessário explicitar que esta forma de mensuração acarreta uma série de distorções. Afinal, não se está medindo, de fato, o impacto do projeto na vida dos alunos a cada ano de atividades.

Podemos concluir que o Instituto Baccarelli possui qualidades e fortalezas que o auxiliam a superar os desafios que enfrentam na realização de suas atividades. Apontamos a limitação desta análise, por conta da falta de dados históricos e de monitoramento de anos anteriores, aspectos que podem ser aprimorados pela organização em trabalho futuro. A dificuldade de comunicação com a equipe do Instituto para esclarecimento de dúvidas em etapas diversas e mais detalhamento sobre dados de investimento também influenciou na execução da avaliação.

Por fim, é por meio do cruzamento entre os aspectos fortes destacados e os principais desafios que pontuamos a oportunidade do Instituto Baccarelli de maximizar seu impacto social:

- Maior acompanhamento psicológico dos alunos, para evitar possível fadiga e estresse causados pelas práticas musicais promovidas pelo Instituto;
- Acompanhamento pedagógico dos alunos, evitando que as atividades do Instituto afetem a assiduidade e desempenho escolar;
- Aprofundar diálogo com alunos bolsistas em relação à participação em oportunidades externas relevantes para seu desenvolvimento;
- Investir em maior monitoramento e segurança de dados, viabilizando análises e tomadas de decisões com base no histórico organizacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORE CRL. Relatório de avaliação de impacto social do projeto Missão UP Unidos pelo Planeta. Portugal, 2017.

DOYLE, Mary Alice. *Three key lessons for turning important research questions into successful research projects* | *The Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab*. Disponível em: <<https://www.povertyactionlab.org/blog/8-1-19/three-key-lessons-turning-important-research-questions-successful-research-projects>>. Acesso em: 4 jan. 2022.

FALEIROS, Laís. Nota técnica: Metodologias de Avaliação Custo Benefício. IDIS, 2021. Disponível em: <https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2021/02/NotaTecnica_AvaliacaoCustoBeneficio.pdf>. Acesso em 18 ago. 2022.

INSPER. Guia de Avaliação de Impacto Socioambiental. p. 24, 2020. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2020/05/Guia_Metricis_Portugues_4ed.pdf>.

NAERCIO AQUINO MENEZES, Filho; CRISTINE CAMPOS DE XAVIER, Pinto. Avaliação Econômica de projetos sociais. Fundação Itaú Social, 2017.

APÊNDICE 1

Referências para saber mais sobre o protocolo SROI

Para mais informações sobre o protocolo SROI, acesse:

www.socialvalueuk.org

<https://neweconomics.org/2009/05/guide-social-return-investment>

www.idis.org.br

APÊNDICE 2

Roteiros das entrevistas de diagnóstico

Abaixo apresentamos os roteiros de entrevistas de diagnóstico realizadas.

Como as respostas são individualizadas e confidenciais, não é possível trazeremos o resultado completo de cada entrevistado. Os resultados de impacto podem ser consultados no Capítulo 3 do presente relatório.

Aquecimento/ Introdução

- Apresentar o IDIS.
- Apresentar os objetivos do trabalho – Uso/ divulgação dos resultados (ênfase em LGPD e solicitar gravação).
- Pedir para se apresentar, contar um pouco de você (o que faz, onde mora) e falar quando e como conheceu o Instituto Baccarelli.

O Instituto Baccarelli

- Fale sobre o que você fez no Instituto Baccarelli. O que vocês fizeram lá? Quais atividades, com que frequência na semana, qual a duração de cada atividade
- Na sua visão, qual é o principal objetivo do Instituto Baccarelli?
- Na sua opinião, quais são os principais pontos fortes da iniciativa (aquilo que as pessoas mais reconhecem quando ouvem falar no Instituto Baccarelli)?
- Na sua opinião, quais são os principais desafios e limitações?
- Se pudesse, você gostaria de mudar ou aperfeiçoar algo?

Primeira sondagem sobre impactos:

- Na sua percepção, qual é o impacto do Instituto Baccarelli na sua vida? Que mudanças e transformações você observa em você? (abordar impactos positivos e negativos)
- Dessas transformações citadas, na sua opinião, qual a mais significativa? A mais intensa?
- E você acha que o Instituto Baccarelli muda/transforma a vida de outras pessoas também? Caso positivo, quem são essas pessoas e que tipo de transformações são geradas?

- Você conhece outras organizações e/ou iniciativas na região que façam um trabalho similar ao do projeto na mesma área de abrangência?
- Conhece outras organizações e/ou iniciativas na região que contribuem para essas transformações de vida aqui relatadas? Você participa de outras atividades?

Fechamento/ Conclusão

- Quais são suas expectativas para essa avaliação/estudo que o IDIS irá conduzir?
- Mais algum tema que você gostaria de abordar?

APÊNDICE 3

Roteiros das entrevistas de diagnóstico

Nº de participantes:

Data e hora:

Duração:

Plataforma:

Papéis:

Introdução e combinados (1 min)

- Deixar claro que não somos do Instituto Baccarelli, mas estamos trabalhando em conjunto
- *Overview* do projeto e objetivos do grupo focal
- Informar que respostas não serão identificadas.
- Apresentar combinados e enviar no chat
 - o Preferencialmente todos com câmera ligada
 - o Desligar o microfone quando não estiver falando
 - o Podem tirar dúvidas a qualquer momento

Alinhamento sobre gravação (1 min)

- Pedir consentimento para gravação da reunião (se a plataforma permitir).

Rodada de apresentação/Check-in (5 min)

- Cada participante irá se apresentar dizendo o primeiro nome, idade e o que mais gosta de fazer.

Impactos (25 minutos)

ATIVIDADE 1 – impactos percebidos (imagens pptx e material de suporte)

1. Pedir para os participantes escolherem até quatro imagens que melhor representam o que a participação no Instituto Baccarelli significa para eles: **1 MINUTO EM CADA SLIDE**
2. Depois os participantes individualmente, anunciam o número das imagens escolhidas, moderador projeta na tela, enquanto eles fazem a explicação sobre as transformações vi-

venciadas por eles (A ideia é observar os impactos previamente percebidos e ir puxando novos, verificar se os prévios se confirmam e anotando os novos que possam surgir). **(5 minutos por participante)**

3. Ao término propor que cada um agora escolha apenas uma imagem que represente a principal transformação gerada nos espectadores e familiares que assistem as apresentações e pedir rapidamente para que cada um apresente a sua imagem. (30 segundos em cada slide para escolha da imagem e 1 minuto para que cada um apresente a sua imagem)

Período de Duração (5 minutos)

ATIVIDADE 2 – Página 7

Pedir para responderem, por quanto tempo você acha que essas transformações (investigar pergunta para cada transformação levantada pelos participantes) vão permanecer? Dando as seguintes opções:

- Opção 1: Pouco: somente durante o tempo em que estiver participando do Projeto.
- Opção 2: Um pouco: até quando eu for adolescente/jovem. Estiver fazendo uma faculdade...
- Opção 3: Muito tempo: até quando for adulto.
- Opção 4: Até quando for velhinho ou para a vida toda

Atribuição (5 minutos)

ATIVIDADE 3 – Página 8

Além de participar das atividades no Instituto Baccarelli, participaram/participam de outras atividades que também colaboraram para esses impactos?

Pense nas atividades do Instituto Baccarelli e nas outras atividades/atores mencionadas(os). Qual você considera que teve maior contribuição para as transformações vivenciadas? O Canarinhos ou essas outras atividades? Responda pensando em cada um dos eixos de transformação para cada um dos públicos beneficiados pelo projeto.

Que bom/ Que pena/ Que tal (15 minutos)

ATIVIDADE 4 – Página 9

Conduzir atividade com o grupo inteiro passando pelos pontos positivos de participar Instituto Baccarelli, o que não está tão bom e como pode melhorar, através de:

- Sinal positivo (*like*) verde (que bom)
- Sinal negativo vermelho (que pena)
- balão de sugestões respectivamente (que tal)

Respostas serão sistematizadas em powerpoint no formato de post its em quadro branco.

Conclusão (1 min)

- Agradecimentos
- Feedbacks

RESULTADO DA DINÂMICA 'QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL'

QUE BOM

- Ensino excelente (boa didática dos professores, professores motivados, bom relacionamento entre professores e alunos)
- Entrega de cestas básicas
- Espaço protegido para as crianças (tem câmeras de segurança)
- Estrutura do instituto (salas, oferta de partituras, espaço limpo e organizado, oferta de uma sala de leitura, reforma do refeitório)
- Acolhimento (assistência social) e amparo psicológico
- Equipe técnica acessível, solícita, receptiva e comprometida
- Trabalho de inclusão com crianças especiais (tratam todos com igualdade)
- Alunos desenvolvem disciplina
- Os pais também vão poder ter aulas de coral
- Alunos não precisam realizar agendamento prévio para usar salas de estudo
- Oferta de aulas de teoria musical
- Oferta de aulas de técnicas vocais
- Condução do estudo de M&A do IDIS para ouvir os alunos
- Que o Baccarelli ajuda a superar a timidez e traz oportunidades de falar em público
- Acessibilidade da instituição (física e das atividades ofertadas)
- Cria oportunidade de aprendizado de música para crianças periféricas

QUE PENA

- Punições (desconto na bolsa)
- Programação sem empatia (ex.: eventos marcados em cima da hora)
- Agenda de ensaios muito extensa e pesada
- Planejamento de cronograma ruim (aulas, atividades, provas, orquestra)
- Pouca equipe/funcionários para uma quantidade grande de alunos
- Falta de comunicação entre equipe do instituto (secretaria e produção)
- Não tem dispensa para festivais de música
- Goteiras na sala do coral
- Não ter ar condicionado em algumas salas e, conseqüente, ter ruído por ter de deixar janelas abertas
- Não ter mais a brinquedoteca e assim não ter mais um espaço livre e voltado a brincadeira
- Que os corais parecem ser preteridos e têm menos prestígio do que as orquestras
- Que os corais e orquestras juvenis recebem menos divulgação do que o Coral Jovem e a Orquestra Sinfônica de Heliópolis
- Que alguns professores são excessivamente rígidos e não tem paciência com alunos
- Que alunos fazem panelinhas
- Que alunos fazem bagunça nas aulas
- Que a rotina com o Baccarelli pode ser massacrante e faz os alunos sentirem-se "sugados"
- Que não são ofertadas bolsas antes dos 16 anos, pois algumas famílias precisam e nessa idade o jovem já pode ser aprendiz
- Que jovens trabalham duro no nível infanto juvenil e não são remunerados

QUE TAL

- Aumentar a idade de ingresso no estudo instrumental e canto coral, relembrando a função social do instituto pensada pelo Maestro Baccarelli e levando em conta o contexto socioeconômico dos alunos
- Trazer a memória do maestro Baccarelli com mais frequência
- Melhorar a divulgação das atividades nas redes sociais (expor mais o cotidiano e dar igualdade de espaço para os níveis, modalidades e turmas na divulgação)
- Ter dispensa para festivais de música
- Ampliar oferta de aulas da musicalização (mais dias na semana)
- Alunos poderem fazer aulas de mais de um instrumento
- Renovar acervo de instrumentos (instrumentos mais novos e cordas melhores)
- Ter aulas de outros temas para crianças (artesanato, empreendedorismo, culinária etc.)
- Ter mais aulas de reforço Ter mais ensaios de naipe
- Oferecer aulas de piano e salas específicas onde os alunos possam tocar piano
- Ter mais musicais e ter repertórios de musicais mais adequados para crianças menores
- Ter lanche diários para alunos de todos os horários/períodos
- Ouvir os alunos com maior frequência e ter uma caixa de sugestões
- Ter aquecedor nas salas de aula
- Dar oportunidade aos alunos mais novos de conhecerem o trabalho das orquestras
- Não precisar fazer prova de aptidão para poder ter aula de instrumentos quando mais velhos
- Ter mais vagas nos instrumentos, especialmente no violino
- Ter um tratamento mais igualitário entre corais e orquestras, dando mais importância e visibilidade aos corais
- Ter professores mais pacientes

APÊNDICE 4

Questionário quantitativo

[PARTE 1 - INFORMAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO]

Q1. Qual é o seu nome completo?

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO TEXTO CURTO]

Q2. Qual a sua relação com o Instituto Baccarelli?

Sou aluno(a) atualmente [1]

Sou ex-aluno(a) [2]

Sou pai, mãe ou responsável de um aluno/a [3]

Caso a pessoa tenha respondido [1] na Q2:

Q3.A Quantos anos faz que você estuda no Instituto Baccarelli? Responder com o número de anos que você frequenta as atividades do Instituto como aluno(a) ou membro de coro ou orquestra.

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO: NÚMEROS INTEIROS]

Caso a pessoa tenha respondido [2] na Q2:

Q3.B Quantos anos você passou estudando no Instituto Baccarelli? Responder com o número de anos que você frequentou as atividades do Instituto Baccarelli como aluno(a) ou membro de coro ou orquestra.

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO: NÚMEROS INTEIROS]

Caso a pessoa tenha respondido [3] na Q2:

Q3.C Há quantos anos o seu/sua filho(a) está estudando no Instituto Baccarelli? Responder com o número de anos seu/sua filho(a) estudou ou estuda no Instituto Baccarelli desde que se matriculou inicialmente.

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO: NÚMEROS INTEIROS]

Caso a pessoa tenha respondido à pergunta Q3.A e Q3.B

Q4.A Em que ano você entrou no Baccarelli como aluno(a)? Caso seja pai ou responsável, responder com o ano que seu(sua) filho(a) se matriculou no Baccarelli.

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO NÚMEROS INTEIROS]

Caso a pessoa tenha respondido à pergunta Q3.C

Q4.B Em que ano você entrou no Baccarelli como aluno(a)?

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO NÚMEROS INTEIROS]

Caso a pessoa tenha respondido à pergunta Q4.B

Q5. Em que ano você saiu do Baccarelli, ou seja, deixou de ser aluno(a)?

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO NÚMEROS INTEIROS]

Q6. De quais atividades você participa ou já participou no Instituto Baccarelli? Mais de uma resposta são possíveis. Caso seja pai ou responsável, responder sobre as atividades que seu filho(a) participa/participou.

- Aulas de musicalização infantil
- Aulas de canto coral
- Estudo e prática de instrumentos
- Participante de algum dos coros
- Participante de alguma das orquestras
- Apresentações externas
- Acolhimentos no serviço social
- Recebimento de cestas básicas
- Outras atividades (oficinas, palestras etc.)

[PARTE 2 - IMPACTOS]

Q7. Abaixo, iremos apresentar algumas mudanças que podem ou não ter acontecido na sua vida por causa das atividades que você participa ou participou no Instituto Baccarelli. Para cada uma das afirmações listadas, avalie o quanto você acredita que o Instituto Baccarelli ajudou a trazer essa mudança em sua vida, isto é, o tamanho da contribuição que o Baccarelli teve para que aquela transformação acontecesse. Só é possível selecionar uma opção de resposta para cada caso. Caso seja pai ou responsável, por favor, responder com percepções sobre o seu filho/a.

Q7.1 Sobre mudanças nas suas relações com outras pessoas:

Q7.1.1 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu melhorasse minha relação com a família”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.1.2 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu fizesse novos amigos”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta

- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.1.3 “O Baccarelli contribuiu para que eu conversasse com as outras pessoas com mais facilidade”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.1.4 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu sentisse que faço parte de um grupo”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.1.5 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu trabalhasse melhor em equipe”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.2 Sobre sua visão sobre sua vida e seu futuro:

Q7.2.1 “O Baccarelli contribuiu para que eu conhecesse profissionais, músicos ou acadêmicos nos quais me inspiro”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.2.2 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu conhecesse pessoas que tenho como exemplo de bons comportamentos e postura em diferentes situações.”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.2.3 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu alcançasse mais oportunidades para minha carreira”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.2.4 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu conhecesse novas músicas, novos compositores ou novos lugares e suas culturas”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3 Sobre seus sentimentos e características emocionais

Q7.3.1 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu tivesse mais independência para

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.2 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu me tornasse uma pessoa mais responsável”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.3 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu conseguisse me organizar melhor no dia a dia”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.4 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu me tornasse uma pessoa mais disciplinada para realizar tarefas da minha rotina”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.5 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu acreditasse mais em mim mesmo(a) e em meus potenciais”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.6 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu me tornasse uma pessoa mais afetuosa ou carinhosa com as outras pessoas”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.7 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu passasse a me colocar mais no lugar dos outros e buscasse entender seus sentimentos e necessidades”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.8 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu me sentisse mais criativo(a)”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.9 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu seja capaz de expressar melhor minha personalidade, sentimentos e opiniões”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.10 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu me sinta mais tranquilo(a) no meu dia a dia”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.11 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu me sinta mais disposto(a) no meu dia a dia”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.3.12 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu tenha mais momentos nos quais aproveite bens culturais (como músicas, pinturas, filmes, artes de rua, museus, teatros etc)”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.4 Sobre suas habilidades para aprender e executar diferentes tarefas

Q7.4.1 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu tenha mais foco ou concentração para realizar atividades no meu dia a dia”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.4.2 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu tenha mais facilidade para me lembrar das coisas”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.4.3 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu consiga identificar melhor diferentes elementos sonoros como timbre, altura, duração e intensidade”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q7.4.4 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu tenha mais facilidade em resolver problemas de lógica ou matemática”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q8. Para cada um dos grupos de mudança listados abaixo, responda por quanto tempo você acha que continuará sentindo as transformações causadas pelo Instituto Baccarelli? (caso seja pai ou responsável, por favor, responder com percepções sobre o seu filho).

Q8.1 Sobre mudanças nas suas relações com outras pessoas:

- Só enquanto eu participar das atividades do Baccarelli
- Aproximadamente dois anos depois que eu sair do Baccarelli
- Aproximadamente quatro anos depois que eu sair do Baccarelli
- Por seis anos ou mais após ter saído do Baccarelli

Q8.2 Sobre mudanças em sua visão sobre sua vida e seu futuro:

- Só enquanto eu participar das atividades do Baccarelli
- Aproximadamente dois anos depois que eu sair do Baccarelli
- Aproximadamente quatro anos depois que eu sair do Baccarelli
- Por seis anos ou mais após ter saído do Baccarelli

Q8.3 Sobre mudanças em seus sentimentos e características emocionais:

- Só enquanto eu participar das atividades do Baccarelli
- Aproximadamente dois anos depois que eu sair do Baccarelli
- Aproximadamente quatro anos depois que eu sair do Baccarelli
- Por seis anos ou mais após ter saído do Baccarelli

Q8.4 Sobre mudanças em suas habilidades para aprender e executar diferentes tarefas:

- Só enquanto eu participar das atividades do Baccarelli
- Aproximadamente dois anos depois que eu sair do Baccarelli
- Aproximadamente quatro anos depois que eu sair do Baccarelli
- Por seis anos ou mais após ter saído do Baccarelli

Q9. Leia os grupos de mudança que discutimos listados abaixo. Então, pense quais desses quatro grupos abaixo trouxeram mudanças mais relevantes em sua vida e quais trouxeram mudanças que foram menos importantes. Por fim, clique e arraste cada um deles de acordo com a ordem de importância que essas transformações têm para você. Desse modo, o primeiro item da lista deve ser o mais importante para você e, o último, o menos importante. (Caso seja pai ou responsável, responder sobre o seu filho/a).

- Mudanças nas suas relações com outras pessoas
- Mudanças em sua visão sobre sua vida e seu futuro
- Mudanças em seus sentimentos e características emocionais
- Mudanças em suas habilidades para aprender e executar diferentes tarefas

Q10. Agora, vamos imaginar que você nunca tivesse conhecido o Instituto Baccarelli. Pense se as transformações em sua vida seriam as mesmas e se viriam acontecer de qualquer forma. Qual é a chance de que essas mudanças tivessem acontecido mesmo sem a existência do Instituto Baccarelli? Responda para cada um dos grupos de mudança que trabalhamos anteriormente. Caso seja pai ou responsável, por favor, responder com percepções sobre o seu filho/a.

Q10.1 Sobre mudanças nas suas relações com outras pessoas:

- Sem o Baccarelli, não haveria nenhuma chance dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance baixa dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance média dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance alta dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance muito alta dessas mudanças acontecerem.

Q10.2 Sobre mudanças em sua visão sobre sua vida e seu futuro:

- Sem o Baccarelli, não haveria nenhuma chance dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance baixa dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance média dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance alta dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance muito alta dessas mudanças acontecerem.

Q10.3 Sobre mudanças em seus sentimentos e características emocionais:

- Sem o Baccarelli, não haveria nenhuma chance dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance baixa dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance média dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance alta dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance muito alta dessas mudanças acontecerem.

Q10.4 Sobre mudanças em suas habilidades para aprender e executar diferentes tarefas:

- Sem o Baccarelli, não haveria nenhuma chance dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance baixa dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance média dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance alta dessas mudanças acontecerem.
- Sem o Baccarelli, haveria uma chance muito alta dessas mudanças acontecerem.

Q11. Abaixo, iremos apresentar algumas mudanças ruins que podem ou não ter acontecido na sua vida por causa das atividades que você participa ou participou no Instituto Baccarelli. Para cada uma das afirmações listadas, avalie o quanto você acredita que o Instituto Baccarelli ajudou a trazer essa mudança negativa em sua vida, isto é, o tamanho da contribuição que o Baccarelli teve para que aquela transformação acontecesse. (Caso seja pai ou responsável, por favor, responder com percepções sobre o seu filho/a).

Q11.1 “O Instituto Baccarelli contribui para que eu me sinta estressado com frequência”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q11.2 “O Instituto Baccarelli contribui para que eu me sinta extremamente cansado com frequência”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q11.3 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu sinta que meu trabalho é menos importante do que o de outras pessoas”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

Q11.4 “O Instituto Baccarelli contribuiu para que eu deixasse de me dedicar a outras atividades que eram importantes para mim”

- Contribuição muito baixa
- Contribuição baixa
- Contribuição média
- Contribuição alta
- Contribuição muito alta
- Nenhuma contribuição/não se aplica

[PARTE 3 – DEMOGRÁFICOS]

Por fim, nos conte um pouco mais sobre você:

Q12. Qual a sua idade, em anos? (Caso seja pai ou responsável, por favor, responder sobre o seu filho/a).

- Até 6 anos
- De 6 a 11 anos
- De 12 a 14 anos
- De 15 a 17 anos
- De 18 a 30 anos
- Mais de 30 anos

Q13. Em qual bairro em que você mora? (Caso more em mais de um local, responda sobre o qual você passa mais tempo). (Caso seja pai ou responsável, por favor, responder sobre o seu filho/a).

- Heliópolis
- Outro bairro (especificar)

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO TEXTO CURTO]

Q14. Normalmente, quanto tempo você leva para ir da sua casa até o Baccarelli? (Caso more em mais de uma casa, responda sobre a qual você passa mais tempo). (Caso seja pai ou responsável, por favor, responder sobre o seu filho/a).

- Até 10 minutos
- Entre 11 minutos e 30 minutos
- Entre 30 minutos e uma hora
- Entre uma e duas horas
- Mais de duas horas

Q15. Qual a cor ou raça/etnia com a qual você se identifica? (Caso seja pai ou responsável, por favor, responder sobre o seu filho/a).

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- Prefiro não responder

Q16. Qual o gênero com o qual você se identifica? (Caso seja pai ou responsável, por favor, responder sobre o seu filho/a).

Masculino

Feminino

Outro (especifique)

[RESPOSTA ABERTA – FORMATO TEXTO CURTO]

Prefiro não responder

APÊNDICE 5

Resultados do questionário – percepção sobre mudanças negativas.

Os gráficos abaixo exibem os resultados obtidos na consulta aos beneficiários sobre eventuais mudanças negativas decorrentes das atividades desenvolvidas no Instituto Baccarelli.

Eles apresentam os resultados obtidos sem processo de pós-estratificação da amostra.

Gráfico 13 - Percepção média (escala de 0 a 5) sobre mudanças negativas

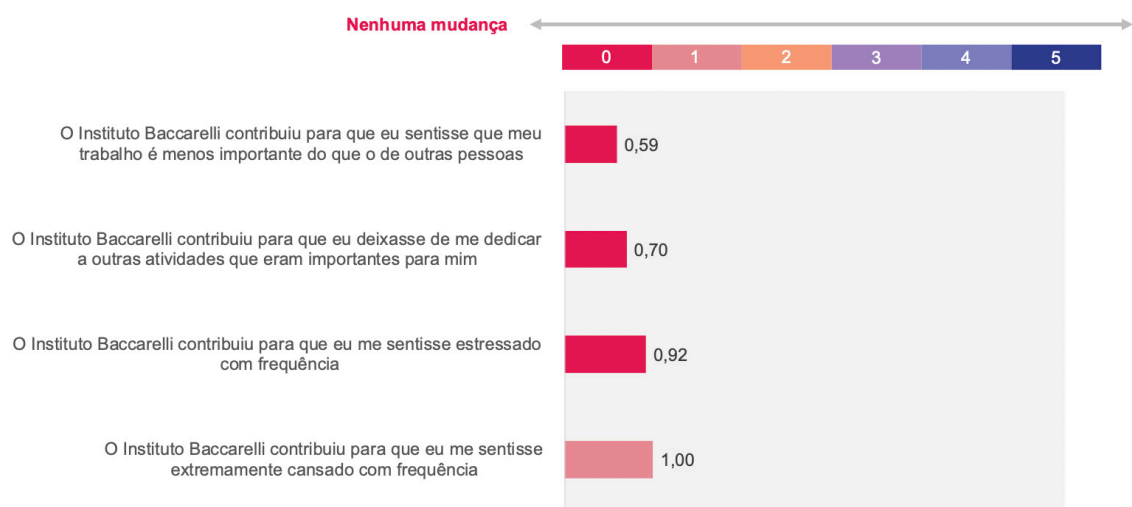


Gráfico 14 – Percentagem de alunos por percepção sobre intensidade das mudanças negativas



APÊNDICE 6

Cálculo das proxies financeiras

Para cada eixo da Teoria de Mudança a equipe IDIS levantou possibilidades de proxies financeiras para estimar o valor social dos impactos produzidos pelo Instituto Baccarelli. Abaixo apresentamos uma planilha resumindo os cálculos realizados.

Benefícios (eixos de mudança)	Indicadores /Variáveis	Proxies Levantadas	Descrição da Proxy	Fonte	Valor da proxy	Proxy anual encontrada	Unidade da proxy	Memória de cálculo	Soma das proxies selecionador por eixo
Relacionamentos interpessoais melhorados	Maior sensação de pertencimento	Curso de oratória	Curso da FGV - Oratória: Técnicas para Falar em Público - presencial em Mogi das Cruzes (16h)	Fonte	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$/pessoa/ano	Valor integral do curso	R\$ 6.146,50
	Estabelecimento de novos vínculos de amizade	Curso de comunicação não violenta	Comunicação não violenta, empatia e cooperação, PUCRS online	Fonte	R\$ 635,10	R\$ 635,10	R\$/pessoa/ano	Valor integral do curso	
	Maior facilidade em trabalhar em equipe		Curso de CNV, Instituto CNV Brasil, presencial em Brasília, 2 dias	Fonte	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$/pessoa/ano	Valor integral do curso	
	Melhoria na comunicação interpessoal	Esporte coletivo - aulas de futebol	FF Soccer Academy - 2x por semana, 1h, São Paulo	Fonte	R\$ 264,00	R\$ 3.168,00	R\$/pessoa/ano	Valor da mensalidade x 12 meses	
	Melhoria nas relações familiares		Escola da Vila, 2x por semana, 1h, São Paulo	Fonte	R\$ 195,00	R\$ 2.340,00	R\$/pessoa/ano	Valor da mensalidade x 12 meses	
		Aula de teatro	Aulas de teatro - nível iniciante na Escola Macunaíma	Fonte	R\$ 1.362,00	R\$ 2.724,00	R\$/pessoa/ano	Custo para 4 meses de curso = Valor da parcela de entrada + valor das demais três parcelas: $(234) + (3 * 376) = 1362$. Proxy anual (8 meses de curso) = $1362 * 2 = 2724$	
			Teatro para crianças e adolescentes no Galpão Cine Horto	Fonte	R\$ 1.320,00	R\$ 2.640,00	R\$/pessoa/ano	Valor de dois semestres (1 ano) de curso	

			Curso de teatro - Miguel Falabella - Mensalidade de curso de teatro para crianças a partir de 9 anos de idade ou para adolescentes e adultos	Fonte	R\$ 328,00	R\$ 3.976,00	R\$/pessoa/ano	Valor da mensalidade multiplicada por 12 meses, mais 40 reais da taxa de matrícula	
			Curso de teatro musical - Teen Broadway - abrange conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de dança, canto e interpretação.	Fonte	R\$ 647,00	R\$ 7.764,00	R\$/pessoa/ano	Valor da matrícula + taxa de inscrição + mensalidade x 12 meses	
			Curso de Teatro Musical - Oficina de Atores Abel Santana	Fonte	R\$ 362,00	R\$ 4.529,00	R\$/pessoa/ano	Valor da mensalidade * 12 meses + taxa de material	
Ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal	Ganho de repertório sociocultural	Ingresso de Museus	Valor de ingresso do MASP para estudantes	Fonte	R\$ 30,00	R\$ 360,00	R\$/pessoa/ano	Valor do ingresso	R\$ 3.880,98
	Ganho de referências comportamentais		Valor de ingresso para exposição paga no MIS - meia entrada - Mostra Terror No Cinema	Fonte	R\$ 15,00	R\$ 180,00	R\$/pessoa/ano	Valor do ingresso	
	Ganho de referências profissionais e acadêmicas		Valor de ingresso - meia entrada na Pinacoteca - SP;	Fonte	R\$ 15,00	R\$ 180,00	R\$/pessoa/ano	Valor do ingresso	
	Maior acesso a oportunidades profissionais	Ingresso concertos	Assinatura fixa de temporada de concertos da OSESP de 2024 (9 ou 10 concertos do ano) - Série Imbuia - Região plateia elevada, assendo D15. Valor de ingresso meia-entrada para estudantes.	Fonte	R\$ 823,50	R\$ 823,50	R\$/pessoa/ano	Valor da assinatura da temporada de 2024 (9 ou 10 concertos)	
		Especialista em recolocação profissional	Especialista em Recolocação Reformulação de Currículo e LinkedIn Análise Comportamental	Fonte	R\$ 50,00	R\$ 600,00	R\$/pessoa/ano	Valor da hora x 12 sessões	
			Consultora de Recursos Humanos e Carreira, especialista em recolocação profissional	Fonte	R\$ 50,00	R\$ 600,00	R\$/pessoa/ano	Valor da hora x 12 sessões	
		Orientação vocacional	Preço orientação vocacional - tabela conselho de psicologia de SP	Fonte	R\$ 254,79	R\$ 3.057,48	R\$/pessoa/ano	Valor da sessão x 12 meses	
		Assinatura site de vaga de emprego	LinkedIn Premium - Career - valor mensal	Fonte	R\$ 79,99	R\$ 959,88	R\$/pessoa/ano	Valor mensal x 12 meses	
			Catho - Plano Básico trimestral	Fonte	R\$ 29,90	R\$ 358,80	R\$/pessoa/ano	Valor mensal x 12 meses	
			Empregos - valor estagiário	Fonte	R\$ 29,90	R\$ 358,80	R\$/pessoa/ano	Valor mensal x 12 meses	
Competências socioemocionais desenvolvidas	Maior fruição cultural	Aulas de dança	Plano de 10 aulas por mês na WA Danças em São Paulo, região da Av. Paulista	Fonte	R\$ 264,44	R\$ 3.173,26	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades. Valor da mensalidade em julho de 2022, corrigida pela inflação acumulada para 10/2023	R\$ 14.720,44
	Maior responsabilidade		Mensalidade de aulas de ballet clássico na Studio Arte e Movimento - Escola de Dança - Ipiranga/SP	Fonte	R\$ 299,00	R\$ 3.588,00	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades	
	Maior autoestima	Consultas de psicoterapia (arteterapia, ludoterapia, psicoterapia)	Consulta de Ludoterapia com Dr.	Fonte	R\$ 260,00	R\$ 12.480,00	R\$/pessoa/ano	Valor da consulta multiplicado	

			Mario Cesar da Silva, CRP 06/092974					por 4 sessões por mês por 12 meses	
	Maior criatividade		Pacote com 4 sessões por mês de arteterapia com psicóloga Ana <u>Manzzon</u> - CRP 06/104465	Fonte	R\$ 480,00	R\$ 5.760,00	R\$/pessoa/ano	Valor de quatro sessões por mês por um ano	
	Maior organização		Honorário consulta com psicólogo(a) - 1 sessão de 1h - tabela CRP	Fonte	R\$ 178,34	R\$ 8.560,32	R\$/pessoa/ano	Valor da sessão x 4 semanas x 12 meses	
	Maior disciplina	Voluntariado	Exchange do Bem - Moinho Cultural - Corumbá/MS - Experiência de intercâmbio e voluntariado que inclui auxiliar na educação de crianças em áreas como música, dança, artes visuais e gastronomia, além de outras formações e atividades educativas.	Fonte	R\$ 3.490,00	R\$ 3.490,00	R\$/pessoa/ano	Valor da experiência	
	Maior empatia		Preço de voluntariado na AIESEC - programa voluntário global	Fonte	R\$ 1.725,00	R\$ 1.725,00	R\$/pessoa/ano	Valor da experiência	
	Maior capacidade de expressão pessoal	Imersão de autoconhecimento	Imersão da Base Colaborativa - <u>Panapanã</u> - 3 dias - meditações, jogos cooperativos, práticas contemplativas e reflexivas, <u>mindfull eating</u> , cachoeiras e técnicas de autoconhecimento e conexão. Média de valores de coaching com profissionais mais experientes - 10 sessões	Fonte	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00	R\$/pessoa/ano	Valor da experiência	
	Maior afetividade	Coaching	Média de valores de coaching profissional - 10 sessões	Fonte	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00	R\$/pessoa/ano	Valor da sessão x 12 sessões	
	Maior autonomia		Média de valores de coaching profissional - 10 sessões	Fonte	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00	R\$/pessoa/ano	Valor da sessão x 12 sessões	
	Mais disposição	Acampamento de férias	Valor para participar do programa Férias no Aru, temporada de verão, no acampamento de férias Aruanã - 8 dias	Fonte	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00	R\$/pessoa/ano	Valor da experiência	
	Maior tranquilidade		Valor para participar do programa de férias no acampamento Nosso Recanto (NR) <u>Kids&Teens</u>	Fonte	R\$ 6.274,00	R\$ 6.274,00	R\$/pessoa/ano	Valor da experiência	
Desenvolvimento de habilidades cognitivas	Melhoria na audição musical	Aula individual de instrumento na Escola Canto do Bataque	Valor da mensalidade de um curso individual de instrumento na Escola Canto do Bataque com duração de 6 meses	Fonte	R\$ 602,00	R\$ 7.224,00	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades	R\$ 8.748,00
	Aumento de capacidade de foco	Curso de Teatro Musical - Oficina de Atores Abel Santana	O curso funciona com aulas duas vezes por semana, nas quais temos aulas de interpretação, preparação vocal/canto, expressão corporal/coreografias. Ao final, os alunos participam de uma apresentação	Fonte	R\$ 328,00	R\$ 3.936,00	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades	
	Aumento de capacidade de memorização	Aulas particulares de violino - Escola das Cordas	Aulas de <u>violinho</u> particulares na Companhia das Cordas	Fonte	R\$ 729,00	R\$ 8.748,00	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades	

	Melhoria no raciocínio lógico-matemático	Aulas de canto Raphael <u>Begosso</u>	Aulas individuais de canto uma vez por semana (50 minutos de duração). Mensalidade: R\$ 375,00	Fonte	R\$ 375,00	R\$ 4.500,00	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades
		Aulas de canto EMPM Escola de Música	Aulas de canto, técnicas e repertório online. Plano anual com mensalidade de R\$ 49,90	Fonte	R\$ 49,90	R\$ 598,80	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades
		Aulas de canto no Atelier de La Musique	Aulas de canto ou instrumentos. Três aulas semanais de percepção + aulas individuais de instrumento e canto semanais	Fonte	R\$ 349,00	R\$ 4.188,00	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades
		Preço médio de uma aula de inglês	Valor médio da aula particular de inglês na plataforma de aulas particulares <u>Superprof</u>	Fonte	R\$ 57,00	<u>R\$ 5.472,00</u>	R\$/pessoa/ano	Valor de duas aulas semanais por 12 meses
		Preço médio de aula particular de reforço escolar	Valor médio da aula particular de reforço escolar na plataforma de aulas particulares <u>Superprof</u>	Fonte	R\$ 47,00	<u>R\$ 4.512,00</u>	R\$/pessoa/ano	Valor de duas aulas semanais por 12 meses
		Aulas de xadrez	Curso de <u>xadrez - Xadrez Brasil</u>	Fonte	R\$ 358,80	R\$ 358,80	R\$/pessoa/ano	Valor integral do curso
			Curso de xadrez online com mestre Gerson Peres	Fonte	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$/pessoa/ano	Valor integral do curso
		<u>Kumon</u>	Mensalidade de aulas de <u>Kumon</u> para a disciplina de matemática na região do bairro de Ipiranga - SP.	Fonte	R\$ 275,00	R\$ 3.300,00	R\$/pessoa/ano	Valor de 12 mensalidades

APÊNDICE 7

Glossário

Amostra

Amostra é uma parte estatisticamente relevante de um universo, ou seja, se o universo pesquisado é a cidade de São Paulo, que possui aproximadamente 12 milhões de habitantes, para aplicação da pesquisa será calculada uma amostra estatisticamente relevante que represente os 12 milhões. Desta maneira, não é necessário acessar toda a população, mas, sim, a amostra representativa desse público.

Análise de sensibilidade

Processo de mensuração da sensibilidade de um modelo SROI a alterações de diferentes variáveis.

Atribuição (de valor)

Uma avaliação de quanto o resultado de um programa foi causado pela contribuição de outras organizações ou pessoas.

Contrafactual/*deadweight*

Medida dos resultados que teriam acontecido mesmo que o programa não tivesse ocorrido.

Deslocamento

Uma mensuração sobre a parte do resultado que foi afetada por resultados que aconteceram em outros lugares.

Drop-off

A redução dos resultados de um programa ao longo do tempo.

Impacto

O resultado para os participantes, levando em consideração o que teria acontecido de qualquer maneira, a contribuição dos outros e o tempo de duração dos resultados.

Indicador

Uma informação que pode ser mensurada e ajuda a determinar as mudanças ocorridas. O protocolo SROI está preocupado com a mensuração de resultados, não das atividades realizadas.

Nível de confiança

O nível de confiança representa a probabilidade de que um intervalo de confiança inclua o verdadeiro valor de um parâmetro estatístico. Por exemplo, se uma pesquisa quer descobrir a média salarial de jovens brasileiros com base em uma amostra, e tem nível de confiança de 95%, isso significa que se fossem coletadas 100 amostras diferente com

mesmo tamanho para tentar descobrir essa média, 95 delas estabeleceriam intervalos de confiança que contêm a média salarial real dos jovens brasileiros.

Intervalo de Confiança

Um intervalo de confiança é a estimativa de uma faixa de valores que nos dá uma noção de onde a verdadeira média (ou qualquer outro parâmetro) provavelmente está, partindo dos dados coletados em uma amostra.

Margem de erro

Porcentagem que sinaliza o nível de correspondência das respostas da pesquisa com as opiniões de todo o universo estudado. Ou seja, quanto menor a margem de erro, maior a precisão das respostas obtidas.

Proxy

Um valor aproximado, usado quando não é possível conseguir uma medida exata.

Retorno Social do Investimento (Social Return On Investment – SROI)

Valor presente total do impacto dividido pelo valor presente total do investimento.

Stakeholders

Pessoas, organizações ou entidades que experimentam mudança, seja ela positiva ou negativa, como resultado do programa que está sendo analisado.

Taxa de desconto

A taxa de juros utilizada para descontar os custos futuros e benefícios para o valor presente.

Teoria de Mudança

Representação de como o programa irá alterar a realidade e alcançar seu objetivo de longo prazo.

Universo

Número total do grupo de pessoas que serão estudadas, ou seja, se um estudo tiver a população da cidade de São Paulo como universo, isso significa que o universo é de aproximadamente 12 milhões de indivíduos.

